



Sociedade Moçambicana
de Medicamentos, SA.

RELATÓRIO ANUAL

DE GESTÃO E CONTAS

2024



Index

| | |
|--|----------|
| MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | 4 |
| RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024..... | 6 |
| 1. PRINCIPAIS DESTAQUES DO ANO. | 7 |
| 2. PRINCIPAIS INDICADORES. | 7 |
| 3. A IDENTIDADE DA SOCIEDADE MOÇAMBICANA DE MEDICAMENTOS. | 7 |
| 3.1 DECLARAÇÕES CORPORATIVAS..... | 7 |
| 3.2 ESTRUTURA SOCIETÁRIA DA SMM. | 8 |
| 3.3 ÓRGÃOS SOCIAIS..... | 9 |
| 4. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS. | 9 |
| 4.1 INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS..... | 9 |
| 4.2 PORTEFÓLIO DE PRODUTOS. | 10 |
| 4.3 FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE (POR AUDITORIAS INTERNAS). | 10 |
| 4.4 SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE DO TRABALHADOR..... | 10 |
| 4.5 SEGURANÇA NO TRABALHO. | 10 |
| 4.5.1 ACIDENTES DE TRABALHO. | 11 |
| 4.5.2 COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES (CIPA). | 11 |
| 4.6 GESTÃO AMBIENTAL..... | 12 |
| 4.6.1 GESTÃO DE RESÍDUOS..... | 12 |
| 4.7 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO..... | 12 |
| 4.7.1 PRINCIPAIS REALIZAÇÕES. | 12 |
| 4.7.1.1 PROJECTOS CONCLUÍDOS. | 12 |
| 4.7.1.1.1 MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DIGITAL. | 13 |
| 4.7.1.1.2 NOVA INFRA-ESTRUTURA DE REDE. | 13 |
| 4.7.1.1.3 IMPLEMENTAÇÃO DO TÚNEL VPN. | 13 |
| 4.7.1.1.4 LANÇAMENTO DO NOVO WEBSITE INSTITUCIONAL. | 13 |
| 4.7.1.1.5 DESAFIOS TÉCNICOS. | 13 |
| 4.7.1.1.6 DESAFIOS DE SEGURANÇA. | 13 |
| 4.7.1.1.6 DESAFIOS DE MANUTENÇÃO. | 14 |
| 4.7.1.1.6 INOVAÇÕES E INVESTIMENTOS TECNOLÓGICOS. | 14 |
| 4.7.1.1.7 AQUISIÇÕES DO DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO. | 15 |
| 5. ÁREA REGULAMENTAR. | 16 |
| 5.1 REGISTO E PÓS-REGISTO DE MEDICAMENTOS. | 16 |
| 6. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL. | 17 |
| 6.1 RECURSOS HUMANOS. | 17 |
| 6.2 PERFIL DO PESSOAL QUANTO À ESCOLARIDADE. | 18 |
| 6.3 CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO..... | 18 |
| 7. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA | 18 |
| 7.1 PROVEITOS E RESULTADOS. | 18 |
| 6.2 ESTRUTURA DO BALANÇO..... | 20 |
| 6.3 CUSTOS COM PESSOAL. | 20 |
| 6.4 LIQUIDEZ. | 21 |
| 6.5 CRÉDITO REMUNERÁVEL..... | 21 |
| 7. SOBRE A EMPRESA SUBSIDIÁRIA – INFARMA, LDA | 22 |
| 7.1 INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTO..... | 22 |
| 7.2 PORTEFÓLIO DE PRODUTOS. | 22 |

| | |
|---|-----------|
| 7.2.1 PRODUÇÃO – TIPO DE PRODUTOS PRODUZIDOS E QUANTIDADES. | 24 |
| 7.3 GESTÃO E GARANTIA DA QUALIDADE..... | 24 |
| 7.4 CERTIFICAÇÃO EM BOAS PRÁTICAS DE FABRICO (BPFs). | 24 |
| 7.5 ENGENHARIA E MANUTENÇÃO..... | 25 |
| 7.6 CALIBRAÇÃO DOS EQUIPAMENTO. | 26 |
| 7.7 SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE DO TRABALHADOR..... | 27 |
| 7.7.1 SEGURANÇA NO TRABALHO. | 27 |
| 7.7.2 ACIDENTES DE TRABALHO. | 28 |
| 7.7.3 GESTÃO AMBIENTAL E GESTÃO DE RESÍDUOS. | 28 |
| 7.8 ACÇÕES DE FORMAÇÃO E TREINAMENTO. | 28 |
| 7.9 DESAFIOS VERIFICADOS. | 29 |
| 7.10 CONTROLO DE QUALIDADE. | 30 |
| 7.11 RECURSOS HUMANOS..... | 30 |
| 7.11.1 RECRUTAMENTO E SELEÇÃO. | 30 |
| 7.11.1 INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS. | 31 |
| 7.11.2 CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS. | 32 |
| 7.12 AUTO-INSPECÇÕES E AUDITORIAS INTERNAS | 33 |
| 8. PERSPECTIVAS PARA 2025..... | 33 |
| 9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS..... | 33 |
| 10. AGRADECIMENTOS. | 34 |
| <i>RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</i> | 35 |
| 12. Relatório do Auditor Independente | 36 |
| 13. Demonstrações Financeiras | 42 |
| <i>RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL</i> | 70 |



Evaristo Madime
Presidente do Conselho de Administração

É com elevado sentido de responsabilidade e honra que apresento o Relatório Anual de Gestão e Contas da Sociedade Moçambicana de Medicamentos, SA (SMM), destacando os principais marcos operacionais, estratégicos e económico-financeiros referentes ao exercício de 2024.

A SMM consolida-se como uma holding do Sector Empresarial do Estado, com foco na gestão de participações sociais e operações em empresas, projectos e empreendimentos voltados à produção de medicamentos, dispositivos médicos, consumíveis e tecnologias para o sector da saúde. Esta redefinição estratégica, fruto de um processo de reestruturação iniciado há cinco anos, culminou com a criação da INFARMA – Indústria Farmacêutica, Lda, que passou a operar a planta produtiva da SMM, transferindo para esta subsidiária a missão industrial anteriormente assumida pela casa-mãe.

Este relatório é o resultado de um exercício profundo, colaborativo e introspectivo, envolvendo todas as áreas da SMM e da sua subsidiária, alinhado aos princípios de transparência e prestação de contas constantes no nosso Manual de Governação Corporativa.

O ano de 2024 revelou-se um dos mais desafiadores da nossa trajectória recente. A escassez de divisas e a volatilidade cambial criaram fortes constrangimentos na importação de insumos estratégicos. Internamente, os efeitos das tensões sociopolíticas do último trimestre – com manifestações, bloqueios de vias públicas, instabilidade social e perturbações logísticas – comprometeram significativamente a nossa operacionalidade e o ambiente de negócios.

Estes factores impactaram com alguma negatividade o desempenho económico. O volume de negócios da SMM, passou de 198,3 milhões de Meticais em 2023 para 123,2 milhões em 2024, em parte também justificável com a passagem de 85% do portfolio da SMM para a INFARMA no final de 2023. Ainda assim, a SMM registou um resultado líquido notável de 674,7 milhões de Meticais, comparado aos 66,6 milhões do exercício anterior, impulsionado por ganhos extraordinários decorrentes da valorização dos activos no processo de capitalização da INFARMA.

A nível grupo consolidado, o volume de negócios cresceu 56,4%, atingindo 340,6 milhões de Meticais, e o resultado líquido consolidado evoluiu de 34,9 milhões para expressivos 639,8 milhões de Meticais. Estes números reflectem, de forma inequívoca, a maturidade institucional da SMM e o impacto transformador das iniciativas de reestruturação e industrialização.

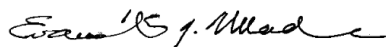
Paralelamente, avançámos com firmeza na implementação de dois projectos estruturantes: a instalação das unidades fabris de vacinas e de injectáveis, cujas operações deverão iniciar em 2025. Estes investimentos posicionam Moçambique em direcção à soberania farmacêutica, substituição de importações críticas e criação de empregos técnicos qualificados.

Mesmo diante de limitações orçamentais e atrasos significativos nos pagamentos por parte do nosso principal cliente, o Estado, mantivemos firme o nosso compromisso com a disciplina financeira e a boa governação. Investimos na valorização do nosso capital humano, ampliando o quadro de colaboradores e conduzindo mais de 100 acções de formação orientadas para a excelência operacional.

Neste contexto, a SMM reafirma o seu papel como instrumento do Estado na promoção da saúde pública e no desenvolvimento de uma indústria farmacêutica robusta, ética e inovadora. A resiliência demonstrada ao longo deste exercício é resultado do esforço colectivo de todos os que acreditam no nosso propósito.

Olhamos para o futuro com confiança renovada. Transformaremos os desafios em oportunidades e continuaremos a consolidar a SMM como referência nacional e regional em soluções farmacêuticas de qualidade, sustentáveis e ao serviço do bem comum.

Com elevada consideração e votos de um futuro próspero,



Evaristo Madime

Presidente do Conselho de Administração

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DO ANO.

- Transformação estratégica concluída: Reposicionamento da SMM como a *holding* gestora de participações no sector farmacêutico, deixando a produção directa para a INFARMA e SMM Indústria.
- Início da requalificação da Fábrica de Máscaras: Iniciamos com actualização e requalificação da conversão da fábrica de máscaras em dispositivos médicos, aumentando assim para 12 itens de portfolio em produção nacional.
- Crescimento do volume de negócios consolidado em 56,4%, atingindo 340,6 milhões de MZN.
- Resultado líquido consolidado de 639,9 milhões de MZN, reflectindo a valorização dos activos da INFARMA
- Redução do passivo remunerável em 57,41%, sinalizando maior disciplina financeira.
- Reforço na estrutura de capital humano, com aumento do quadro de pessoal e 117 acções de capacitação.
- Implementação de novos sistemas tecnológicos, incluindo VPN, website institucional e soluções de cibersegurança.
- Manutenção da certificação em Boas Práticas de Fabrico (BPFs), fortalecendo a credibilidade institucional.
- Avanço nos projectos industriais de vacinas e injectáveis, com obras em fase de conclusão.
- Alargamento do portfólio de medicamentos já disponíveis para o mercado e produção comercial de 66.083.000 Unidades Farmacêuticas em 2024.

2. PRINCIPAIS INDICADORES.

| | Grupo (Consolidado) | | Individual (SMM) | |
|---|---------------------|---------------|------------------|---------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Balanco | | | | |
| Activo Total (Líquido) | 3 537 878 137 | 1 398 181 918 | 1 368 841 907 | 758 142 915 |
| Caixa e Bancos | 46 948 151 | 101 518 409 | 1 770 069 | 5 360 886 |
| Activos Correntes | 391 217 232 | 623 153 240 | 144 769 228 | 201 307 628 |
| Activos Fixos (Líquidos) | 3 146 660 905 | 775 028 678 | 1 224 072 679 | 556 835 287 |
| Passivos de Médio e Longo Prazo | - | 48 568 125 | - | 48 568 125 |
| Passivos Correntes | 925 212 151 | 539 781 757 | 287 601 883 | 368 506 550 |
| Capital Prório | 2 612 665 986 | 809 832 036 | 1 081 240 024 | 341 068 240 |
| Rendibilidade | | | | |
| Volume de Vendas | 340 682 583 | 217 764 424 | 123 254 023 | 198 398 300 |
| Custos das Vendas | (240 483 012) | (161 445 325) | (59 253 558) | (144 214 211) |
| Custos Operacionais | (103 410 537) | (67 839 144) | (36 772 872) | (32 046 927) |
| Margem Bruta | 100 199 571 | 56 319 099 | 64 000 465 | 54 184 089 |
| Margem Bruta em % | 29 | 26 | 52 | 27 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITA) | 10 950 751 | 3 341 340 | 6 021 317 | 25 077 922 |
| Margem EBITA % | 3,21 | 2 | 5 | 13 |
| Gastos de Depreciações e Amortizações | (41 660 264) | (12 575 679) | (2 816 643) | (2 738 413) |
| Resultados Financeiros | 3 218 144 | (3 532 874) | 4 114 090 | (3 437 181) |
| Resultado Líquido do Período | 639 898 431 | 34 953 987 | 674 708 564 | 66 623 528 |
| Financeiros | | | | |
| Liquidez Geral | 0,42 | 1,15 | 0,50 | 0,55 |
| Liquidez Imediata | 0,05 | 0,19 | 0,01 | 0,01 |
| Solvabilidade | 0,35 | 0,73 | 0,27 | 1,22 |
| Autonomia Financeira | 0,74 | 0,58 | 0,79 | 0,45 |
| Pessoal | | | | |
| Número de Trabalhadores | 92 | 80 | 12 | 11 |
| Custos com o Pessoal | (33 551 879) | (20 370 187) | (16 769 135) | (10 352 525) |
| Custo por Trabalhador | (364 694) | (254 627) | (1 397 428) | (941 139) |
| VAB - Valor Agregado Bruto | 44 502 630 | 23 711 527 | 22 790 452 | 35 430 447 |
| VAB Per Capita (Produtividade do Trabalho) | 483 724 | 296 394 | 1 899 204 | 3 220 950 |

Tabela 1 Principais Indicadores.

3. A IDENTIDADE DA SOCIEDADE MOÇAMBICANA DE MEDICAMENTOS.

3.1 DECLARAÇÕES CORPORATIVAS.

3.1.1 QUEM SOMOS.

A SMM é uma *holding* do Sector Empresarial do Estado (SEE) que tem por objecto principal, a gestão de participações sociais e operações em empresas, projectos e empreendimentos que visam a produção de

medicamentos, consumíveis, artigos e outros equipamentos e dispositivos médicos, através do estabelecimento e promoção de parcerias estratégicas para o desenvolvimento e instalação de unidades industriais do sector farmacêutico.

3.1.2 A NOSSA VISÃO.

Queremos ser a principal referência nacional da indústria farmacêutica através da pesquisa, desenvolvimento tecnológico e produção de medicamentos de padrão internacional.

3.1.3 A NOSSA MISSÃO.

Através das nossas subsidiárias produzir e disponibilizar soluções terapêuticas, com um espírito focado para a melhoria contínua dos produtos, da saúde da população e da relação com os clientes e demais interessados, contribuindo assim para a melhoria da balança comercial de Moçambique.

3.1.4 OS NOSSOS VALORES.

Os 10 princípios ou valores que norteiam a intervenção da SMM são os seguintes. Estes valores orientam a nossa maneira de ser e estar na SMM e orientam a nossa conduta profissional e pessoal, tanto individualmente, como colectivamente.

| | |
|----|--|
| 1 | • Melhoria Contínua Permanente busca da excelência, corrigindo desvios e principalmente prevenindo erros. Somos uma empresa com actuação assente nas Boas Práticas de Fabrico (BPF). |
| 2 | • Satisfação do cliente Sempre muito atentos às expectativas e aspirações dos clientes, atendendo-as e procurando superá-las. |
| 3 | • Alto sentido de ética Encaramos o nosso trabalho com humildade, honestidade, transparência, responsabilidade, sigilo e profissionalismo. Para nós na SMM, os fins não justificam quaisquer meios. |
| 4 | • Aprumo e urbanidade Somos uma indústria farmacêutica de excelência. Teremos sempre uma postura de aprumo, asseio, rigor, delicadeza no tracto e respeito nas relações interpessoais. |
| 5 | • Valorização das pessoas A nossa cultura e clima organizacional são alicerçados na satisfação dos clientes internos. |
| 6 | • Responsabilidade ambiental e social Empenhamo-nos em desenvolver estratégias sociais e ambientais sustentáveis. |
| 7 | • Colaboração Seremos sempre uma empresa com alto sentido de coesão interna, buscando sempre a nossa realização no trabalho. Porfiemos para criar um ambiente colaborativo, proporcionando ferramentas, processos e espaços físicos que favoreçam a interacção. Ouvir o outro, respeitar, acolher e partilhar ideias e decisões são a nossa forma de estar. |
| 8 | • Foco nos resultados A empresa tem metas e aspirações. Colocamos as nossas energias para atingir os resultados com o menor gasto de tempo e recursos. |
| 9 | • Integridade Defendemos inabalavelmente a rectidão, a imparcialidade, o uso correcto dos meios e recursos e a defesa do bem comum. Na SMM não toleramos os desvios de recursos para benefício alheio à organização. |
| 10 | • Inovação Seremos sempre uma empresa que aprende continuamente. Vivemos desafiando e buscando oportunidades de transformação. Valorizamos a criatividade das pessoas. |

Tabela 2 Valores SMM.

3.1.5 O NOSSO POSICIONAMENTO.

A SMM pretende posicionar-se como uma empresa fiável que promove a produção de medicamentos made in Mozambique com padrões de qualidade internacionalmente reconhecidos.

3.2 ESTRUTURA SOCIETÁRIA DA SMM.

Ao longo do exercício económico de 2024 não se verificaram alterações na estrutura accionista da SMM. Assim, até 31 de Dezembro de 2024 os 100% do capital da empresa continuaram a ser detidos pelo Estado através do IGEPE - Instituto de Gestão das Participações do Estado.

3.3 ÓRGÃOS SOCIAIS.

Em 31 de Dezembro de 2023, os Órgãos Sociais da SMM eram compostos por:

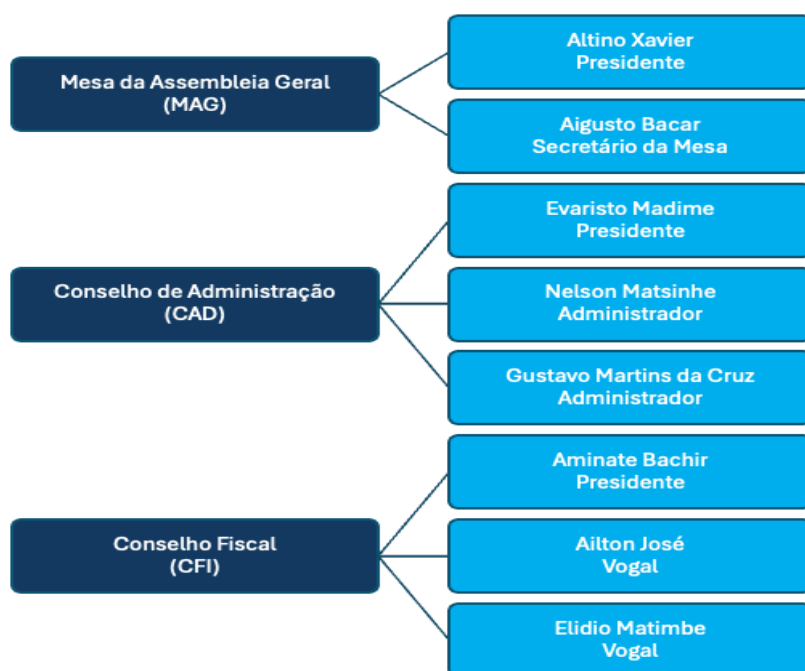


Figura 1 Órgãos Sociais.

4. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS.

4.1 INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS.

A SMM, dispõe de infra-estrutura moderna e equipamentos especializados para a produção de dispositivos médicos descartáveis, nomeadamente máscaras KN95, N95 e máscaras cirúrgicas. O ciclo produtivo é estruturado de acordo com as Boas Práticas de Fabrico (BPF), em conformidade com os requisitos das normas nacionais e internacionais aplicáveis ao sector de dispositivos médicos.

A área produtiva está equipada com sistemas automatizados e linhas dedicadas que permitem a execução contínua de todas as etapas do processo industrial, desde a dispensação dos rolos de tecido, montagem em linha, embalagem primária, esterilização do produto acabado até à embalagem secundária. Onde requerido, são asseguradas condições de área limpa, utilizando sistemas de esterilização por radiação ultravioleta (lâmpadas UV), de modo a minimizar o risco de contaminação e reduzir significativamente o contacto directo entre operador e produto (“Homem-Produto”).

O Controlo de Qualidade constitui um pilar essencial do processo produtivo, assegurando que todos os produtos cumpram com os parâmetros técnicos estabelecidos. Neste âmbito, são realizados ensaios laboratoriais de Biocompatibilidade, Resistência a Salpicos, Eficiência de Filtração e Limpeza Microbiana (Bioburden), através de prestadores de serviços especializados e certificados, assegurando a rastreabilidade e a conformidade com os padrões exigidos.

A manutenção dos equipamentos de produção é realizada de forma sistemática, por meio de planos de manutenção preventiva e correctiva, garantindo a operacionalidade, segurança e integridade dos sistemas produtivos. Esta abordagem é complementada pela gestão eficaz das utilidades industriais, em estrita observância das Boas Práticas de Fabrico, assegurando um ambiente controlado e seguro para a produção contínua e de alta qualidade.

4.2 PORTEFÓLIO DE PRODUTOS.

Tabela 3 Portefólio de Produtos Próprios.

| ITEM | PRODUTO | CLASSE TERAPÊUTICA | STATUS (Registo) |
|------|----------------------------|--------------------|------------------|
| 01 | Máscara Médica Descartável | Dispositivo Médico | Não Aplicável |
| 02 | Máscara N95 | Dispositivo Médico | Não Aplicável |
| 03 | Máscara KN95 | Dispositivo Médico | Não Aplicável |
| 05 | Álcool 90% | Anti-séptico | Autorizado |
| 06 | Álcool 80% | Anti-séptico | Autorizado |

Relembrar que em 2023, a SMM trespassou para a nossa subsidiária, INFARMA, o registo referente a classe terapêutica, Antibiótico, anti-hipertensivo-hipertensivo e Anti-inflamatório, com especial referência para Amoxicilina 500mg e Fenoximetilpenicilina 500mg, ambos ainda em processo em curso para o registo final.

4.3 FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE (POR AUDITORIAS INTERNAS).

As auditorias internas são conduzidas com o propósito de avaliar a eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade implementado, assim como o grau de conformidade dos processos com as normas de Boas Práticas de Fabricação (BPF) e outras legislações pertinentes, além dos padrões de qualidade estabelecidos pela SMM.

No contexto desse escopo, foram conduzidas as seguintes actividades:

- Elaboração do plano de auditorias internas por parte dos diversos sectores;
- Desenvolvimento do cronograma de auditorias internas;
- Adesão ao cumprimento do plano de auditorias internas;
- Capacitação (*in job*) contínua dos colaboradores envolvidos em diversas áreas de actuação.
- Elaboração, implementação de Procedimentos Operacionais Padrão, treinamento dos mesmos e a verificação da implementação das normas aplicadas em BPF's.

4.4 SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE DO TRABALHADOR.

A SMM demonstra um compromisso integral com a conformidade legal e as melhores práticas em sua operação, abrangendo tanto as Boas Práticas de Fabrico quanto o Manual de Procedimentos de Boas Práticas de Gestão Ambiental. Este compromisso se estende não apenas às normativas ambientais, mas também às regulamentações de segurança e saúde ocupacional em vigor.

Destacando sua dedicação à produção de dispositivos médicos, a SMM prioriza a segurança e saúde dos trabalhadores, bem como o controle de pragas e vectores. Além disso, a empresa adota procedimentos adequados para o manejo dos resíduos gerados durante o processo de produção, garantindo a conformidade ambiental e o bem-estar das áreas circundantes.

4.5 SEGURANÇA NO TRABALHO.

A Segurança no Trabalho constitui um pilar essencial da gestão organizacional na SMM, sendo abordada de forma integrada e estratégica, através da aplicação sistemática de práticas de identificação, avaliação e controlo de riscos inerentes ao ambiente laboral. O principal objectivo destas acções é a prevenção de acidentes de trabalho, assegurando a preservação da integridade física e emocional dos colaboradores, bem como a promoção da sua saúde a curto, médio e longo prazo.

Em consonância com a legislação vigente e alinhada às melhores práticas internacionais, a SMM implementa de forma contínua um conjunto de medidas preventivas e correctivas voltadas para a mitigação de riscos em todos os processos operacionais. Estas medidas incluem a análise permanente de perigos, a implementação de sistemas de controlo operacional, a realização de formações regulares em segurança e saúde ocupacional, bem como o fortalecimento de uma cultura organizacional baseada na prevenção e na responsabilidade colectiva.

A SMM adopta uma abordagem proactiva, priorizando a sensibilização, o cumprimento rigoroso das normas e procedimentos de segurança, e o envolvimento activo de todos os níveis hierárquicos na promoção de um ambiente de trabalho seguro, saudável e produtivo. Esta postura reafirma o compromisso institucional da SMM com a valorização do capital humano e com a excelência operacional.

O investimento contínuo na segurança no trabalho constitui, portanto, um factor crítico de sucesso para a sustentabilidade das operações, contribuindo para a redução de incidentes, o aumento da produtividade e o fortalecimento da confiança dos colaboradores na organização.

4.5.1 ACIDENTES DE TRABALHO.

No decurso do exercício de 2024, foram registados quatro (4) acidentes de trabalho na SMM, todos classificados como acidentes sem afastamento.

A seguir descrevem-se os eventos, conforme a sua natureza e área de ocorrência:

Área Produtiva:

- Uma colaboradora sofreu um acidente de trajecto, sem necessidade de afastamento, ocorrido no percurso entre a sua residência e o local de trabalho.
- Um colaborador sofreu um acidente típico durante a execução de actividades de manutenção em equipamentos produtivos, igualmente sem afastamento.

Serviços Gerais:

- Um auxiliar de limpeza sofreu um acidente típico enquanto realizava a higienização de equipamentos de climatização nos escritórios da empresa, sem registo de afastamento.

Administração:

- Administrador-Delegado sofreu um acidente típico durante uma ronda de inspecção aos equipamentos da SMM, também sem necessidade de afastamento.

Todos os incidentes foram prontamente reportados, analisados e tratados de acordo com os procedimentos internos de segurança, tendo sido adoptadas medidas correctivas e preventivas com vista à mitigação de riscos semelhantes no futuro.

4.5.2 COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES (CIPA).

Durante o ano de 2024, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da SMM manteve uma actuação activa e contínua, por meio da realização de reuniões periódicas mensais, de Janeiro a Dezembro. As actividades da comissão centraram-se na promoção da saúde ocupacional, na mitigação de riscos laborais e na consolidação de uma cultura de prevenção no ambiente de trabalho.

Ao longo do exercício, a CIPA analisou temas críticos relacionados à segurança e saúde no trabalho, tendo promovido acções concretas como treinamentos técnicos, auditorias internas de conformidade e campanhas de sensibilização voltadas à prevenção de acidentes. A comissão também avaliou os acidentes registados, propondo medidas correctivas e melhorias nos processos com o intuito de reduzir a sua reincidência.

A CIPA desempenhou, adicionalmente, um papel relevante na disseminação de informações sobre normas de segurança, adequações técnicas de equipamentos e implementação de boas práticas preventivas. Estas acções reforçaram o compromisso da empresa com a criação de um ambiente laboral seguro, saudável e alinhado com os princípios de bem-estar dos colaboradores.

A actuação estruturada e sistemática da CIPA contribuiu de forma significativa para o fortalecimento da cultura de segurança na SMM, garantindo que os colaboradores exerçam suas funções em condições que preservem sua integridade física e emocional.

4.6 GESTÃO AMBIENTAL.

4.6.1 GESTÃO DE RESÍDUOS.

Durante o exercício de 2024, a SMM manteve práticas rigorosas de gestão de resíduos, assegurando a conformidade com as normas ambientais e a legislação em vigor. No período em análise, a geração de resíduos industriais específicos, provenientes da produção de máscaras, foi mínima, tendo originado apenas um (1) memorando de registo. Em conformidade com os procedimentos internos, este resíduo foi encaminhado para incineração, realizada por empresa externa devidamente licenciada e contratada para o efeito.

A maior parte dos resíduos gerados ao longo do ano correspondeu a resíduos sólidos urbanos (RSU), resultantes das actividades operacionais e administrativas rotineiras. A recolha destes resíduos foi realizada de forma regular, com frequência de duas (2) vezes por semana, conforme estipulado no contrato de prestação de serviços com a empresa responsável. Esta prática assegurou a correcta destinação final, contribuindo para a manutenção da higiene e salubridade do ambiente de trabalho, bem como para a minimização dos impactos ambientais.

Adicionalmente, a SMM reforçou seu compromisso com as boas práticas de gestão ambiental, priorizando medidas que promovem a sustentabilidade e a melhoria contínua dos seus processos internos. A empresa mantém-se alinhada aos princípios de responsabilidade socioambiental, com foco na prevenção da poluição e na promoção de um ambiente laboral ecologicamente responsável.

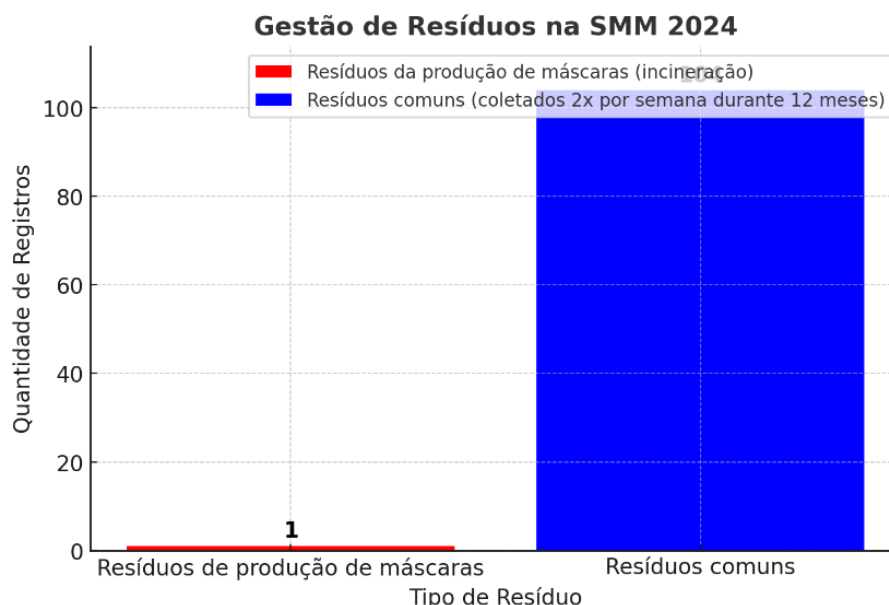


Figura 1 - Gestão de Resíduos Sólidos

4.7 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO.

4.7.1 PRINCIPAIS REALIZAÇÕES.

4.7.1.1 PROJECTOS CONCLUÍDOS.

| Projectos 2024 | | | | | |
|---|--------|---------|---|-----------|---|
| Projecto | Início | Término | Objectivo | Status | Responsável |
| Criação de uma Nova Infra-estrutura de Rede | Mar-24 | Apr-24 | Criação do ambiente de trabalho | Concluído | Departamento de Tecnologias de Informação |
| Criação de um Túnel VPN | Mar-24 | Apr-24 | Apoio ao trabalho remoto | Concluído | Departamento de Tecnologias de Informação |
| Desenvolvimento do Novo Website | 01-Dec | Feb-25 | Criação de presença digital Institucional | Concluído | Departamento de Tecnologias de Informação |

Tabela 4 - Projectos SMM

4.7.1.1.1 MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DIGITAL.

Em 2024, a Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A. registou avanços significativos na sua transformação digital, com a criação e implementação de uma nova infra-estrutura de rede nos seus recém-inaugurados escritórios. Esta iniciativa estratégica representou um marco essencial para a modernização tecnológica da empresa, assegurando maior conectividade, segurança, escalabilidade e continuidade operacional.

4.7.1.1.2 NOVA INFRA-ESTRUTURA DE REDE.

A nova infra-estrutura de rede foi concebida para garantir elevada performance, estabilidade e segurança, alinhando-se às melhores práticas internacionais. A sua integração com os sistemas legados decorreu de forma eficaz, permitindo uma transição suave e minimizando interrupções. Esta modernização posiciona a SMM para responder com maior agilidade às exigências crescentes de um mercado cada vez mais digitalizado.

4.7.1.1.3 IMPLEMENTAÇÃO DO TÚNEL VPN.

Com o objectivo de assegurar o acesso remoto seguro aos sistemas centrais, foi criado um túnel VPN que permite aos utilizadores autorizados acederem de forma eficiente e segura aos dados armazenados em servidores remotos. Esta funcionalidade reforça a mobilidade e a flexibilidade operacional da equipa, mantendo a integridade e a confidencialidade das informações críticas.

4.7.1.1.4 LANÇAMENTO DO NOVO WEBSITE INSTITUCIONAL.

O novo website da SMM foi concebido e lançado com êxito, incorporando funcionalidades interactivas, maior usabilidade e um elevado padrão de segurança digital. A plataforma passou a representar uma ferramenta estratégica para a comunicação institucional, disponibilização de conteúdos informativos e acesso controlado a documentos sensíveis. Esta iniciativa reforça a presença digital da empresa e amplia o seu canal de relacionamento com os diversos stakeholders.

Estes desenvolvimentos tecnológicos demonstram o compromisso contínuo da SMM com a inovação e com a construção de uma base digital robusta que apoie o seu crescimento sustentável.

4.7.1.1.5 DESAFIOS TÉCNICOS.

Durante o processo de modernização da infra-estrutura digital da SMM, um dos principais desafios enfrentados foi a utilização do túnel VPN para acessar informações nos servidores remotos, o que foi impactado pela qualidade da conexão de internet. A instabilidade e a velocidade reduzida da conexão afectaram a eficiência e a segurança do acesso remoto, o que representava uma preocupação significativa para as operações diárias da empresa. No entanto, este desafio foi prontamente abordado com a melhoria dos serviços de internet fornecidos pela provedora de serviços de internet (ISP).

A SMM trabalhou em estreita colaboração com a ISP para otimizar a qualidade da conexão, o que resultou em uma rede mais estável e com maior largura de banda. Essa melhoria garantiu uma comunicação mais fluida e segura, permitindo que os usuários acessassem os dados remotos de forma mais eficiente, sem comprometer a integridade ou a segurança das informações.

Essa solução não apenas mitigou os impactos iniciais da conectividade, mas também fortaleceu a infra-estrutura digital da SMM, permitindo um acesso remoto mais seguro e ágil às informações essenciais para a continuidade das operações da empresa.

4.7.1.1.6 DESAFIOS DE SEGURANÇA.

A SMM enfrentou diversos desafios significativos no que diz respeito à conformidade regulatória e segurança, que impactaram directamente a operação e a gestão de dados da organização. Para garantir a continuidade das operações de forma segura, eficiente e dentro dos parâmetros legais e regulamentares, a SMM adoptou uma série de medidas estratégicas:

Protecção de Dados e Privacidade:

A conformidade com as regulamentações locais e internacionais de protecção de dados foi uma das principais prioridades da SMM. A empresa implementou políticas rigorosas de gestão de dados, respeitando as leis de privacidade aplicáveis, como a Lei de Protecção de Dados Pessoais de Moçambique e o Regulamento Geral de Protecção de Dados da União Europeia (GDPR), para garantir que as informações sensíveis dos colaboradores e clientes sejam tratadas de forma segura. Isso incluiu a criptografia de dados e a definição de protocolos de acesso restrito, garantindo que apenas pessoal autorizado possa acessar informações sensíveis.

Cibersegurança:

Com a crescente ameaça de ataques cibernéticos, a SMM investiu significativamente em medidas de cibersegurança. As acções incluíram a implementação de firewalls avançados, sistemas de detecção de intrusões e autenticação multifactorial para proteger a rede corporativa contra acessos não autorizados. Além disso, a empresa conduziu treinamentos periódicos com sua equipe para aumentar a conscientização sobre as práticas de segurança cibernética, prevenindo fraudes digitais e vazamentos de informações sensíveis.

Conformidade Regulatória:

A SMM se empenhou em assegurar que todos os sistemas de TI atendem às normas e padrões exigidos pelos órgãos reguladores e pelas Boas Práticas de Fabrico (BPF), como o GAMP 5. A conformidade com esses regulamentos garante a rastreabilidade e integridade dos processos, essenciais para a produção de medicamentos e produtos farmacêuticos de qualidade. A empresa implementou sistemas de gestão de processos que permitem monitoramento e auditoria contínuos, garantindo a conformidade com as exigências de qualidade e regulamentação.

Esses esforços não apenas fortaleceram a segurança e a conformidade da SMM, mas também contribuíram para a construção de uma cultura organizacional voltada para a excelência e a responsabilidade, assegurando que a empresa continue a operar de forma ética e legalmente correta.

4.7.1.1.6 DESAFIOS DE MANUTENÇÃO.

Em 2024, o Departamento de Tecnologias de Informação enfrentou alguns desafios relacionados à manutenção de sistemas e infra-estrutura. Felizmente, todas as ocorrências foram superadas com eficiência, resultando não apenas na restauração dos serviços, mas também na criação de novas soluções e no aprimoramento dos sistemas corporativos. A seguir, apresentamos as principais manutenções realizadas ao longo do ano.

| Tabela de Manutenção e Suportes | | | | | |
|---------------------------------|--------------------|-----------------------------------|-------------|-----------|--|
| Data/Periodicidade | Tipo de Manutenção | Equipamento/Sistema | Responsável | Status | Observações |
| Mar-24 | Preventiva | Rede Wi-Fi | DTI | Concluído | Adição de ferramentas para integração da Starlink à infraestrutura de rede |
| Apr-24 | Evolutiva | Pontos de Acesso de Rede | DTI | Concluído | Adição de "Pontos de acesso" para melhor gestão e eficiência da rede |
| Nov-24 | Correctiva | Servidor de eMails | DTI | Concluído | Migração dos emails e a respectiva informação |
| Dec-24 | Correctiva | Servidor Web | DTI | Concluído | Migração do Website |
| Mensal | Preventiva | Estações de trabalho | DTI | Concluído | Limpeza e |
| May-24 | Evolutiva | Impressora Corporativa (Recepção) | DTI | Concluído | Instalação do Alimentador Automático |
| Semanal | Preventiva | Servidor de Backup | DTI | Concluído | Verificação da integridade de dados |

Tabela 5 - Manutenção e Suporte

4.7.1.1.6 INOVAÇÕES E INVESTIMENTOS TECNOLÓGICOS.

Ao longo de 2024, o Departamento de Tecnologias de Informação da SMM elaborou medidas decisivas para modernizar a infra-estrutura, melhorar a segurança da informação e garantir a continuidade dos serviços. As aquisições realizadas foram cuidadosamente planejadas para atender às crescentes demandas operacionais e apoiar os projectos institucionais em andamento.

Abaixo estão as principais aquisições realizadas e seus objectivos:

1. **Plataforma de Comunicação "Slack":**

Objectivo: Facilitar a troca de informações e agilizar a interacção entre as diferentes áreas da empresa.

Justificativa: A implementação do “Slack” proporcionou um ambiente colaborativo eficiente, permitindo uma comunicação mais rápida e organizada. A integração da ferramenta com outras plataformas internas e externas melhorou a colaboração entre equipas e a eficiência na gestão de projectos, além de otimizar a tomada de decisões.

2. Sistema de Gestão de Documentos Digitalizados:

Objectivo: Iniciar o processo de digitalização total de documentos gerados e recebidos pela empresa.

Justificativa: A digitalização permite maior agilidade no acesso e recuperação de documentos, além de promover a segurança, com backup regular e armazenamento optimizado. A eliminação de processos manuais de gestão de documentos facilita a conformidade regulatória, assegura a integridade dos dados e contribui para um ambiente de trabalho mais eficiente.

3. Aquisição de Servidores de Alta Performance:

Objectivo: Modernizar a infra-estrutura de TI e garantir a capacidade de suporte a operações e projectos de longo prazo.

Justificativa: A actualização dos servidores garante maior capacidade de processamento de dados e maior confiabilidade no sistema, suportando a carga crescente de transacções e armazenamento de informações críticas. Isso reflecte a necessidade de melhorar a performance da infra-estrutura para atender a expansão dos negócios da SMM e da sua subsidiária INFARMA.

4. Sistema de Backup e Recuperação de Dados:

Objectivo: Melhorar a segurança da informação e a continuidade dos serviços da SMM.

Justificativa: A aquisição de uma solução robusta de backup e recuperação de dados assegura que todas as informações da empresa sejam armazenadas de forma segura e possam ser rapidamente recuperadas em caso de falha ou desastre. Isso minimiza o risco de perda de dados críticos e garante a continuidade operacional sem interrupções significativas.

5. Ferramentas de Cibersegurança Avançadas (Firewall e Sistemas de Detecção de Intrusão):

Objectivo: Proteger a empresa contra ameaças cibernéticas e garantir a segurança dos dados.

Justificativa: A implementação de sistemas de segurança avançados, como firewall de próxima geração e ferramentas de detecção de intrusão, visa prevenir acessos não autorizados, ataques cibernéticos e fraudes digitais. Com o aumento das ameaças cibernéticas no ambiente corporativo, essa medida se tornou essencial para proteger informações sensíveis e garantir a integridade da infra-estrutura de TI.

4.7.1.1.7 AQUISIÇÕES DO DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO.

| Aquisições DTI 2024 | | | | | |
|---------------------|--|------------|--------------|---|-------------------|
| Codigo | Item | Categoria | Quantidade | Justificativa/Objectivo | Preço (MTN) |
| 1 | Laptop HP Envy x360 | Hardware | 2 | Melhoria na Produtividade | 185,600.00 |
| 2 | Laptop HP Probook 250 G10 | Hardware | 1 | Melhoria na Produtividade | 38,280.00 |
| 3 | Impressora Konica Minolta C257i | Hardware | 1 | Melhoria na Produtividade | 378,294.95 |
| 4 | Alimentador Automático para Impressora | Hardware | 1 | Melhoria no Desempenho da Impressora | 39,699.16 |
| 5 | TV | Hardware | 1 | Necessidade de Aparelho para Projecção | 65,000.00 |
| 6 | Toner | Consumível | 1 | Tinteiro para Impressora | 6,726.91 |
| 7 | Kit de Internet Starlink | Hardware | 1 | Melhoria da Infraestrutura de Rede | 188,290.76 |
| 8 | Subscrição de Internet | Serviço | 9 | Sinal de Internet | 7,192.00 |
| 9 | Desenvolvimento do Website | Serviço | 1 | Criação de presença digital Institucional | 66,352.00 |
| | | | Total | | 975,435.78 |

Tabela 6 - Aquisições DTI

5. ÁREA REGULAMENTAR.

5.1 REGISTO E PÓS-REGISTO DE MEDICAMENTOS.

As actividades relacionadas aos requisitos para os Registos da Autorização de Introdução no Mercado (AIM), encontram-se apresentados na abaixo.

| ITEM | PRODUTO | CLASSE TERAPÊUTICA | STATUS (Registo) |
|---|--|--------------------|---------------------|
| 01 | Maleato de Clorfeniramina 4mg | Anti-histamínico | Autorizado |
| 02 | SMM Nevirapina 200mg | Anti-retroviral | Autorizado |
| 03 | SMM Ribavirina 250mg | Anti-retroviral | Autorizado |
| 04 | SMM Amoxicilina 500mg | Antibiótico | Autorizado |
| 05 | Captopril 25mg | Anti-Hipertensivo | Autorizado |
| 06 | SMM Lamivudina + Zidovudina (150mg + 300mg) | Anti-retroviral | Autorizado |
| 07 | Haloperidol 5mg | Antipsicótico | Autorizado |
| 08 | Paracetamol 500mg | Anti-Inflamatório | Autorizado |
| 09 | Metronidazol 250mg | Antibiótico | Autorizado |
| 10 | Ciprofloxacina 500 mg | Antibiótico | Autorizado |
| 11 | Diclofenac 50mg | Anti-Inflamatório | Autorizado |
| 12 | Metformina SMM 500mg | Antidiabético | Autorizado |
| 13 | Amoxicilina e Clavulanato de Potássio 625 mg | Antibiótico | Autorizado |
| 14 | Cotrimoxazol 480mg | Antibiótico | Autorizado |
| 15 | Ketoconazol SMM 200mg | Antifúngico | Autorizado |
| 16 | Lisinopril 10mg | Anti-Hipertensivo | Autorizado |
| 17 | Lisinopril 5mg | Anti-Hipertensivo | Autorizado |
| PROCESSO DE TRESPASSE DE REGISTO SMM-INFARMA | | | |
| ITEM | PRODUTO | CLASSE TERAPÊUTICA | STATUS (Registo) |
| 01 | SMM Amoxicilina 500mg | Antibiótico | Trespasse Concluído |
| 02 | Fenoxmetilpenicilina 500mg | Antibiótico | Trespasse Concluído |

Tabela 7 - Formas Farmacêuticas Sólidas Produzidas por Terciarização

| ITEM | PRODUTO | CLASSE TERAPÊUTICA | STATUS (Registo) |
|--|--|--------------------|------------------|
| 01 | Cloreto de sódio 0.9% | Electrólito | Autorizado |
| 02 | Glicose 5% | Electrólito | Autorizado |
| 03 | Metronidazol Injectável 500mg/100ml | Antibiótico | Autorizado |
| 06 | Fluconazol SMM 200mg/100ml | Antifúngico | Autorizado |
| 07 | Ciprofloxacina SMM 200mg/100ml | Antibiótico | Autorizado |
| PROCESSO DE TRESPASSE DE REGISTO SMM-INFARMA | | | |
| ITEM | PRODUTO | CLASSE TERAPÊUTICA | STATUS (Registo) |
| 01 | Lactato de Ringer SMM | Electrólito | Não Autorizado |
| 02 | Glicose 5% SMM | Electrólito | Não Autorizado |
| 03 | Cloreto de Sódio 0.9% SMM | Electrólito | Não Autorizado |
| 04 | Manitol 20% Injectável (100g/500ml e 50g/250ml) | Electrólito | Não Autorizado |
| 05 | Paracetamol Injectável SMM 10mg/ml | Anti-Inflamatório | Não Autorizado |
| 06 | Água para Injectáveis SMM 10ml | Diluyente | Não Autorizado |

Tabela 8 - Injectáveis de Grande Volume (IGV) Produzidos por Terciarização

O processo de trespasse de registo para a subsidiária INFARMA junto da Autoridade Nacional Reguladora de Medicamentos (ANARME) não foi autorizado, uma vez que a unidade fabril de IGV ainda não dispõe da devida autorização regulatória na nova unidade de injectáveis (alvará de fabricação).

A regularização deste processo permanece em curso, estando a SMM a envidar esforços para assegurar o cumprimento integral dos requisitos técnicos e legais exigidos pelas entidades competentes, com vista à obtenção da licença de operação.

6. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.

6.1 RECURSOS HUMANOS.

Após a transição da maior parte dos colaboradores da unidade de produção de sólidos orais para a subsidiária INFARMA, em 31 de Dezembro de 2022, em 2023 SMM contou com um quadro de pessoal composto por 9 colaboradores sendo que em 2024 este número cresceu 33,33% totalizando 12 colaboradores. Em consolidação com a nossa subsidiária INFARMA, que tem um total de 92 colaboradores, um incremento comparando com 2023 que era apenas 80 colaboradores. Em termos de custo com pessoal a SMM teve um incremento de 61% justificado com a necessidade de activação das linhas de produção, sendo que a nível do Consolidado um incremento de 64,71%.

| Pessoal | Grupo (Consolidado) | | Individual (SMM) | |
|--|---------------------|--------------|------------------|--------------|
| | | | | |
| Número de Trabalhadores | 92 | 80 | 12 | 11 |
| Custos com o Pessoal | (33 551 879) | (20 370 187) | (16 769 135) | (10 352 525) |
| Custo por Trabalhador | (364 694) | (254 627) | (1 397 428) | (941 139) |
| VAB - Valor Agregado Bruto | 44 502 630 | 23 711 527 | 22 790 452 | 35 430 447 |
| VAB Per Capita (Produtividade do Trabalho) | 483 724 | 296 394 | 1 899 204 | 3 220 950 |

Tabela 9 - Tabela de Pessoal – Informações

6.2 PERFIL DO PESSOAL QUANTO Á ESCOLARIDADE.

A Sociedade Moçambicana de Medicamentos (SMM) tem mantido como prioridade estratégica a constituição de uma equipa técnica e profissional altamente qualificada, cujo perfil esteja rigorosamente alinhado com as exigências específicas da indústria farmacêutica. Esta abordagem visa não apenas garantir o cumprimento dos mais elevados padrões de qualidade e conformidade regulatória, mas também assegurar a plena integração dos valores institucionais e da cultura corporativa que orientam as nossas operações.

A estrutura consolidada do quadro de colaboradores, com especial destaque para o seu nível de formação académica, reflecte o compromisso contínuo da SMM com a excelência. Este compromisso traduz-se na valorização de competências técnicas e científicas especializadas, essenciais para sustentar um ambiente de inovação, segurança e responsabilidade no desenvolvimento e produção de medicamentos. Assim, a SMM reafirma sua dedicação à formação contínua, retenção de talentos e fortalecimento de capacidades, pilares fundamentais para o crescimento sustentável da empresa e para a contribuição efectiva ao sector da saúde em Moçambique.

6.3 CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.

Em 2024, tivemos um total de 117 acções de formação essencialmente dedicadas à implementação dos procedimentos operacionais padrão (POPs) contra as 60 acções programadas.

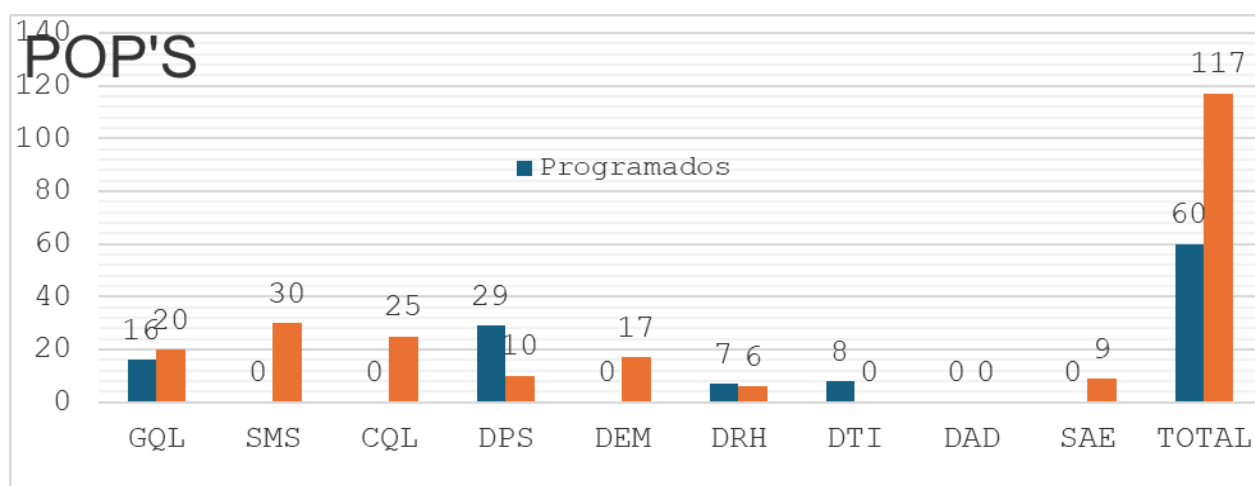


Figura 2 - Capacitação e Desenvolvimento.

7. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

7.1 PROVEITOS E RESULTADOS.

Em 2024, a SMM, ao nível individual, registou um volume de negócios de 123,2 milhões de Meticais, face aos 198,3 milhões de Meticais alcançados em 2023, representando uma redução de 37,87%. Este decréscimo deve-se, sobretudo, ao contexto de instabilidade resultante das tensões sociopolíticas pós-eleitorais vividas no último trimestre do ano em Moçambique, que impactaram negativamente a dinâmica operacional e comercial da empresa e a passagem de 85% dos produtos da SMM para a INFARMA. Em contrapartida, ao nível do grupo consolidado, verificou-se um crescimento para os 340,6 milhões de Meticais VS 217,7 milhões de Meticais em 2023 impulsionado directamente pela contribuição positiva da

subsidiária INFARMA, cuja performance teve um impacto relevante na consolidação dos resultados financeiros do grupo.

| Proveitos operacionais | Grupo (Consolidado) | | Individual (SMM) | |
|-----------------------------------|---------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Amoxicilina 500 mg (Capsula) | 30 157 050 | 112 628 155 | - | 112 628 155 |
| Venda IGV | 70 529 299 | 26 843 152 | 17 220 068 | 26 843 152 |
| Paracetamol 500 mg frasco c/ 1000 | 16 509 501 | - | - | - |
| Produtos COVID | 56 922 975 | 58 926 993 | 56 922 975 | 58 926 993 |
| Metformina 1000 mg Comprimidos | 9 443 952 | 6 601 535 | - | - |
| Luvas | 3 042 500 | - | 3 042 500 | - |
| Desinfetantes à base de Etanol | 46 068 480 | - | 46 068 480 | - |
| Co-Trimoxazole 480 mg Comprimidos | 22 712 944 | 12 764 589 | - | - |
| Fenoximetilpenicilina | 58 126 250 | - | - | - |
| Metronidazol | 16 274 967 | - | - | - |
| Omeprazol | 3 587 547 | - | - | - |
| Ciprofloxacina | 7 307 118 | - | - | - |
| Total | 340 682 583 | 217 764 424 | 123 254 023 | 198 398 300 |

Tabela 10 Proveitos e Resultados.

Em 2024, a SMM, ao nível individual, registou uma redução nos resultados operacionais, que passaram de 22,3 milhões de Meticais em 2023 para 3,2 milhões de Meticais, reflectindo os constrangimentos operacionais enfrentados ao longo do exercício.

Ao nível consolidado do grupo, os resultados operacionais passaram de 9,2 milhões de Meticais negativos em 2023 para 30,7 milhões de Meticais negativos em 2024.

Esta deterioração deve-se, essencialmente, à fase inicial de instalação e estruturação da subsidiária INFARMA, associada ao impacto negativo da instabilidade socioeconómica resultante da violência pós-eleitoral ocorrida no último trimestre do ano.

Em termos de Resultados Financeiros, a SMM, ao nível individual, registou um aumento significativo, passados dos negativos 3,3 milhões de Meticais em 2023 para os positivos 4,1 milhões de Meticais em 2024

| Resultados | Grupo (Consolidado) | | Individual (SMM) | |
|--------------------------------------|---------------------|--------------------|--------------------|-------------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Proveitos Operacionais Líquidos | 340 682 583 | 217 764 424 | 123 254 023 | 198 398 300 |
| Custo das Vendas | (240 483 012) | (161 445 325) | (59 253 558) | (144 214 211) |
| Resultados Brutos | 100 199 571 | 56 319 099 | 64 000 465 | 54 184 089 |
| Custos da Estrutura | (103 410 537) | (67 839 144) | (36 772 872) | (32 046 927) |
| Perdas Operacionais | (30 931 654) | (25 270 453) | (26 911 737) | (21 460 952) |
| Outros Ganhos Operacionais | 3 433 107 | 27 556 159 | 2 888 818 | 21 663 299 |
| Resultados Operacionais | (30 709 513) | (9 234 339) | 3 204 674 | 22 339 509 |
| Resultados Extraordinários | 667 389 800 | 47 721 200 | 667 389 800 | 47 721 200 |
| Resultados Financeiros | 3 218 144 | (3 532 874) | 4 114 090 | (3 437 181) |
| Resultados Antes dos Impostos | 639 898 431 | 34 953 987 | 674 708 564 | 66 623 528 |
| Imposto | - | - | - | - |
| Resultado Líquido | 639 898 431 | 34 953 987 | 674 708 564 | 66 623 528 |

Tabela 11 Resultados.

Em termos de Resultado Líquido, o exercício de 2024, a SMM registou um aumento significativo nos resultados líquidos, tanto ao nível individual como consolidado. Os resultados líquidos individuais passaram de 66,6 milhões de Meticais em 2023 para 674,7 milhões de Meticais em 2024. A nível do grupo, os resultados evoluíram de 34,9 milhões de Meticais para 639,8 milhões de Meticais. Este desempenho expressivo é atribuído, em grande medida, ao reconhecimento de ganhos extraordinários resultantes da reavaliação dos activos da subsidiária INFARMA pelo seu justo valor e também dos novos investimentos realizados pelo parceiro na INFARMA de que resultou um aumento de capital que beneficiou a SMM.

6.2 ESTRUTURA DO BALANÇO.

Em 31 de Dezembro de 2024, o activo total individual da SMM atingiu 1.368 milhões de Meticais, representando um crescimento de 80,5% face aos 758.1 milhões de Meticais registados no exercício anterior. Após consolidação, o activo total do grupo ascendeu a 3.537 milhões de Meticais, um incremento de 153% em relação aos 1.398 milhões de Meticais registados em 2023. Este crescimento reflecte a valorização patrimonial decorrente da reavaliação dos activos e dos novos investimentos na subsidiária INFARMA.

Realce-se o decréscimo do passivo da SMM ao nível individual em cerca de 31%, em resultado do esforço de saneamento financeiro que vem sendo imprimida nos últimos três anos. Realce-se também o aumento dos capitais próprios de 341 milhões de MT em 2023 para 1.081 mil milhões de MT em 2024, em resultado da capitalização dos resultados líquidos do exercício.

| Balanco Patrimonial | Grupo (Consolidado) | | Individual (SMM) | |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Activos Correntes | 391 217 232 | 623 153 240 | 144 769 228 | 201 307 628 |
| Activos Não Correntes | 3 146 660 905 | 775 028 678 | 1 224 072 679 | 556 835 287 |
| Total dos Activos | 3 537 878 137 | 1 398 181 918 | 1 368 841 907 | 758 142 915 |
| Passivos Correntes | 925 212 151 | 539 781 757 | 287 601 883 | 368 506 550 |
| Passivos Não Correntes | - | 48 568 125 | - | 48 568 125 |
| Total do Passivo | 925 212 151 | 588 349 882 | 287 601 883 | 417 074 675 |
| Capital próprio | 2 612 665 986 | 809 832 036 | 1 081 240 024 | 341 068 240 |
| Total do Passivo e Capital Próprio | 3 537 878 137 | 1 398 181 918 | 1 368 841 907 | 758 142 915 |

Tabela 12 Total do Passivo e Fundos Próprios.

6.3 CUSTOS COM PESSOAL.

Durante o exercício económico de 2024, verificou-se um aumento de 61,9% nos custos com pessoal a nível individual da SMM, reflexo directo do fortalecimento da estrutura organizacional da empresa. Este crescimento está intimamente associado à estratégia de valorização e capacitação do capital humano, elemento considerado fundamental para assegurar a sustentabilidade e a eficiência das operações da SMM.

A expansão das actividades produtivas e administrativas exigiu o recrutamento de quadros técnicos especializados e o reforço das equipas operacionais, de modo a garantir a execução eficaz dos contratos em vigor, o cumprimento rigoroso dos padrões de qualidade, bem como a implementação das melhores práticas de fabrico e gestão.

A nível do grupo consolidado, os custos com pessoal ascenderam a 33,5 milhões de Meticais em 2024, comparativamente aos 20,3 milhões de Meticais registados em 2023. Este aumento é justificado não apenas pela expansão da estrutura da SMM, mas também pela inclusão de novas operações associadas à subsidiária INFARMA, cuja fase inicial de instalação requer uma dotação intensiva de recursos humanos qualificados.

Este investimento no capital humano representa um compromisso da SMM com a excelência operacional, inovação contínua e prestação de serviços de qualidade, estando alinhado com os objectivos estratégicos definidos no Plano de Acção Operacional (PAO) 2025.

| Custos com o Pessoal | Grupo (Consolidado) | | Individual (SMM) | |
|--|---------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Remunerações aos trabalhadores | 26 112 172 | 19 013 269 | 10 496 170 | 9 866 717 |
| Encargos Sobre Remunerações | 945 261 | 691 418 | 357 695 | 281 158 |
| Indemnizações | 15 658 | - | - | - |
| Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais | 112 186 | 183 074 | 23 504 | 57 400 |
| Ajudas de Custos | 100 000 | - | 100 000 | - |
| Outros Custos Com Pessoal | 6 266 602 | 482 426 | 5 791 766 | 147 250 |
| Total | 33 551 879 | 20 370 187 | 16 769 135 | 10 352 525 |

Tabela 13 Número de Trabalhadores e Custos com o Pessoal.

6.4 LIQUIDEZ.

Durante o exercício fiscal de 2024, a SMM enfrentou um contexto financeiro desafiante, fortemente condicionado por dificuldades na liquidação atempada das facturas emitidas ao seu principal cliente, o Estado. Esta situação afectou directamente os níveis de liquidez e a capacidade de resposta imediata da empresa às suas obrigações operacionais. Em termos individuais, a SMM registou uma redução significativa nas disponibilidades, passando de 5,36 milhões de Meticais em 2023 para 1,77 milhões de Meticais em 2024. Esta redução reflecte a pressão sobre a tesouraria causada pela morosidade nos recebimentos, exigindo uma gestão rigorosa dos recursos disponíveis e a priorização de despesas estratégicas.

No entanto, numa perspectiva consolidada do grupo, embora também se tenha verificado uma redução no saldo de caixa e equivalentes de caixa – de 101,51 milhões de Meticais em 2023 para 46,9 milhões de Meticais em 2024 – o valor ainda representa um nível positivo de liquidez, sustentado, em parte, pela estrutura de capital da subsidiária INFARMA.

Apesar do cenário adverso, a SMM manteve o seu compromisso com a estabilidade financeira, através de medidas de contenção de custos, reestruturação de prazos com fornecedores e reforço do diálogo institucional para melhoria dos ciclos de recebimento. Tais medidas são estratégicas para garantir a resiliência financeira da organização, assegurando a continuidade das operações e o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Estratégico

| Caixa e Bancos | Grupo (Consolidado) | | Individual (SMM) | |
|-------------------------------|---------------------|--------------------|------------------|------------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 103 337 | 8 358 | 20 456 | 8 038 |
| Depósitos à Ordem | 44 740 761 | 101 284 083 | 1 523 645 | 5 126 880 |
| Depósitos à Prazo | 2 104 053 | 225 968 | 225 968 | 225 968 |
| Total | 46 948 151 | 101 518 409 | 1 770 069 | 5 360 886 |

Tabela 14 Caixa e Equivalentes de Caixa.

6.5 CRÉDITO REMUNERÁVEL.

Em 2024, a SMM registou uma redução de 57,41% do seu passivo remunerável ao nível individual, totalizando 54,8 milhões de Meticais vs 128,7 milhões de Meticais em 2023. Esta diminuição reflecte o compromisso da empresa com a consolidação financeira e a racionalização do seu perfil de endividamento, preservando a sua capacidade de investimento e solvência a médio prazo.

No âmbito do Grupo Consolidado, o passivo remunerável totalizou 339,3 milhões de Meticais, evidenciando igualmente uma redução de 17,88% face a 2023. Esta diminuição está directamente associada ao passivo de médio e longo prazo da subsidiária INFARMA, que passou de 333,0 milhões de Meticais em 2023 para 284,4 milhões de Meticais em 2024 uma redução de 14,58%.

A diminuição do passivo remunerável decorre da gestão prudente do financiamento dos investimentos em curso, especialmente no contexto da fase de instalação da INFARMA, que exigiu uma alocação eficiente de recursos e uma renegociação estratégica das obrigações financeiras.

Este desempenho demonstra a maturidade financeira da SMM e a sua capacidade de alinhar os compromissos financeiros com a sustentabilidade do modelo de crescimento definido, promovendo uma estrutura de capital mais equilibrada e orientada para o longo prazo.

| Passivo remunerável | Grupo (Consolidado) | | Individual (SMM) | |
|----------------------------|---------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Curto prazo | 54 810 216 | 80 145 414 | 54 810 216 | 80 145 414 |
| BNI - CCC | 21 805 781 | 39 427 560 | 21 805 781 | 39 427 560 |
| Juros BNI - CCC | 10 504 435 | 14 217 854 | 10 504 435 | 14 217 854 |
| Papel Comercial | 22 500 000 | 26 500 000 | 22 500 000 | 26 500 000 |
| Medio e Longo Prazo | 284 498 268 | 333 066 393 | - | 48 568 125 |
| BNI - Investimento | - | 30 000 000 | - | 30 000 000 |
| Juros MLP - BNI | - | 18 568 125 | - | 18 568 125 |
| PHARMATECH FZCO | 284 498 268 | 284 498 268 | - | - |
| Total | 339 308 484 | 413 211 807 | 54 810 216 | 128 713 539 |

Tabela 15 - Passivo Remunerável.

7. SOBRE A EMPRESA SUBSIDIÁRIA – INFARMA, LDA

A INFARMA – Indústria Farmacêutica, Lda, uma subsidiária detida em 49% pela SMM representa um pilar estratégico para a modernização do parque industrial farmacêutico nacional e o reforço da soberania sanitária do país. Entre os marcos mais relevantes destaca-se o lançamento de um novo projecto industrial, centrado na construção de duas unidades produtivas: uma dedicada à produção de vacinas e outra à fabricação de injectáveis. Conforme estabelecido no Plano de Actividades e Orçamento de 2023, as obras destas plantas iniciaram no primeiro trimestre do referido ano, com a conclusão e o início operacional a ocorrerem em 2024.

Importa ainda salientar que, em Agosto de 2023, a INFARMA iniciou as suas operações de produção industrial com dois medicamentos essenciais: Metformina 1000 mg (comprimidos) e Cotrimoxazol 480 mg (comprimidos). Este marco assinala o arranque de uma nova fase para a INFARMA, com impacto directo na disponibilidade de medicamentos de uso comum no mercado nacional, contribuindo para a redução da dependência de importações e promovendo o desenvolvimento do sector industrial farmacêutico moçambicano.

7.1 INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTO.

A INFARMA dispõe de infra-estrutura e equipamentos de produção e controlo da qualidade que permitem a execução do ciclo produtivo de medicamentos (sólidos orais a partir da granulação Húmida) estabelecido de acordo com os requisitos das Boas Práticas de Fabrico de modo a assegurar que os produtos são consistentemente produzidos e controlados, com padrões de qualidade apropriados para o uso pretendido.

A área produtiva da INFARMA é dotada de equipamentos, áreas específicas e utilidades que permitem a execução das diferentes etapas de produção de medicamentos (pesagem, mistura, granulação, compactação e encapsulamento, compressão e embalagem em blisters ou frascos). De forma complementar, o Controlo da Qualidade foi estruturado para atender e realizar todas as análises microbiológicas e físico-químicas a partir de testes por via húmida e instrumentação analítica da mais elevada tecnologia (insumos, IFAs – Ingredientes Farmacêuticos Activos e material de embalagem) para as necessidades de Moçambique.

7.2 PORTFÓLIO DE PRODUTOS.

No contexto da transferência realizada em 2023 pela SMM para a INFARMA dos seus produtos, abaixo conta a lista de produtos actuais em produção pela subsidiária:

| ITEM | PRODUTO | CLASSE TERAPÊUTICA | STATUS (REGISTO) |
|------|--------------------------------|--------------------|------------------------------|
| 1 | Hidróxido de alumínio BP 500mg | Antiácido | Não registado |
| 2 | Metformina BP 500mg e 1000mg | Antidiabético | Autorizada a adição de local |

| | | | de fabrico na dosagem 1000mg |
|----|------------------------------|--|--|
| 3 | Salbutamol BP 2mg | Broncodilatador | Não registado |
| 4 | Paracetamol BP 500mg | Analgésico e Antipirético | Não registado |
| 5 | Paracetamol USP 500mg | Analgésico e Antipirético | Autorizado |
| 6 | Carbamazepina BP 200mg | Anticonvulsionante | Não registado |
| 7 | Ciprofloxacina BP 500mg | Antibiótico | Não registado |
| 8 | Clorfeniramina BP 4mg | Antialérgico | Não registado |
| 9 | Loratadina BP 10mg | Anti-Histamínico | Processo de trespasse não iniciado |
| 10 | Lisinopril BP 5mg e 10mg | Antihipertensivo | Não registado |
| 11 | Metoclopramida BP 10mg | Antiemético, Procinético | Não registado |
| 12 | Metronidazol BP 250mg | Antibiótico | Não registado |
| 13 | Multivitaminas BP | Vitamina | Não registado |
| 14 | Piridoxina (Vit B6) BP 50mg | Vitamina | Não registado |
| 15 | Ibuprofeno USP 200mg e 400mg | Analgésico, antipirético e anti – inflamatório | Processo de trespasse não iniciado |
| 16 | Co-Trimoxazol BP 480mg | Antibiótico | Autorizada a adição de local de fabrico |
| 17 | Glibenclamida BP 5mg | Antidiabético | Autorizado |
| 18 | Ácido Fólico USP 5mg | Antianémico | Autorizado |
| 19 | Propranolol USP 40mg | Antihipertensivo | Autorizado |
| 20 | Captopril BP 50mg | Antihipertensivo | Autorizado |
| 21 | Hidroclorotiazida USP 25mg | Diurético | Autorizado |
| 22 | Amoxicilina USP 500mg | Antibiótico | Processo de trespasse não iniciado |
| 23 | Ketoconazol BP 200mg | Antibiótico | Não registado |
| 24 | Diclofenac BP 50mg | Anti-inflamatório | Processo de trespasse não iniciado |
| 25 | Omeprazol BP 20mg | Antiácido | Processo de registo (adição de local de fabrico) não iniciado |
| 26 | Amoxicilina BP 500mg | Antibiótico | Processo de trespasse iniciado (condicionado a adição de local de fabrico - INFARMA) |
| 27 | Fenoximetilpenicilina 500mg | Antibiótico | Processo de trespasse iniciado (condicionado a adição de local de fabrico - INFARMA) |
| 28 | Glicose 5% | Solução energética parental | Processo de trespasse iniciado (adição de local de |

| | | | |
|----|-----------------------|--------------------------------|---|
| | | | fabrico – INFARMA, recusado) |
| 29 | Cloreto de Sódio 0.9% | Solução isotônica eletrolítica | Processo de trespasse iniciado (adição de local de fabrico – INFARMA, recusado) |
| 30 | Lactato de Ringer | Solução eletrolítica | Processo de trespasse iniciado (adição de local de fabrico – INFARMA, recusado) |

Tabela 16 - Tabela de Produtos INFARMA

7.2.1 PRODUÇÃO – TIPO DE PRODUTOS PRODUZIDOS E QUANTIDADES.

- Metformina BP 1000 mg – Comprimidos;
- Co-trimoxazol 480 mg em comprimidos
- Paracetamol 500 mg em comprimidos

| Produto | No. Lotes (Lacs) | Quantidade em comprimidos (Nos) |
|-----------------------------|------------------|---------------------------------|
| Metformina 1000 mg | 25 | 7 313 000 |
| Co-trimoxazol 480 mg | 39 | 18 710 000 |
| Paracetamol 500 mg | 41 | 40 060 000 |
| Total | 105 | 66 083 000 |

Tabela 17 - Produção Adicional INFARMA

7.3 GESTÃO E GARANTIA DA QUALIDADE.

O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) é a estrutura organizacional responsável pela Gestão e Garantia da Qualidade, pelos recursos necessários, pelos procedimentos operacionais (POPs) e pelas responsabilidades estabelecidas para os diversos sectores e processos internos da INFARMA.

Considerando o actual estágio de implementação do SGQ na INFARMA, várias actividades foram desenvolvidas ao longo deste período, sendo de destacar o estabelecimento e observância dos requisitos das Boas Práticas de Fabrico (BPF's), no que diz respeito à:

- Capacitação (*in job*) dos Gestores e técnicos da INFARMA nas modalidades teoria e prática;
- Elaboração, implementação de POPs e treinamento em BPF, etc, entre outras acções em concordância com as normas de BPF.

Foi também desenvolvida a documentação, os fluxos e controlos necessários para suportar a produção de:

- 03 lotes de validação (lote piloto) de Metronidazol BP Comp. 250mg;
- 03 lotes de validação (escala comercial) de Cotrimoxazol BP Comp. 480mg e;
- 03 lotes de validação (escala comercial) de Metformina BP 500 Comp. 500mg.

7.4 CERTIFICAÇÃO EM BOAS PRÁTICAS DE FABRICO (BPFs).

Decorreu em Novembro de 2024 a vistoria técnica realizada pela ANARME – Autoridade Nacional Reguladora de Medicamentos, com o objectivo de avaliar o grau de implementação do CAPA decorrente da inspecção de certificação em BPF, tendo sido emitido o respectivo relatório de Inspeção e do momento a INFARMA encontra-se na fase de implementação do CAPA correspondente.

Notemos que a Certificação em Boas Práticas de Fabrico assegura a integridade dos processos de fabrico de medicamentos da INFARMA, bem como a conformidade com as normas regulamentares, e traz com ela outras vantagens tais como:

- Confiança do cliente;
- Garantia de produção de medicamentos seguros e de alta qualidade;
- Reconhecimento por organismos internacionais;

Com vista a assegurar a consistência e o controlo dos processos de produção e a sua conformidade com os padrões de qualidade apropriados e ciente do cumprimento e observância dos requisitos mínimos que devem ser seguidos para o fabrico de medicamentos, a INFARMA solicitou a inspecção da ANARME, para efeitos de Certificação em Boas Práticas de Fabrico (BPF).

7.5 ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

O Departamento de Engenharia e Manutenção gerência um programa de manutenção preventiva dos equipamentos das áreas de utilidades, produção e controle de qualidade, assim como os procedimentos operacionais padrão (POP) descritos e implementados na INFARMA que permitem garantir a confiabilidade dos equipamentos e consequentemente a elevada capacidade produtiva da planta.

Ao longo do ano 2024 foram executadas actividades rotineira de manutenção preventiva, com base numa periodicidade pré-estabelecida, ou seja, com um plano anual elaborado pelo sector do DEM e aprovado pelo GQL.

Segundo o plano de manutenção preventiva, foi programada 56 equipamentos operacional que corresponde 498 ordens de serviços preventivo. Foram executadas as manutenções preventiva conforme ilustra o gráfico.

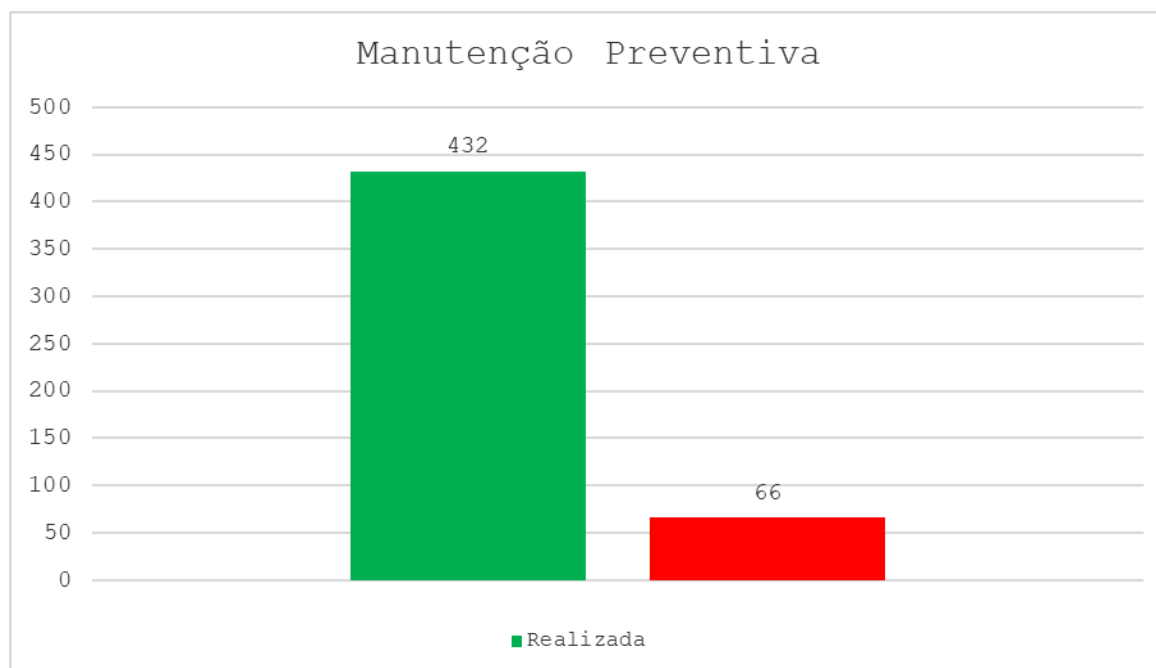


Figura 3 - Gráfico de Manutenções Realizadas VS Não Realizadas

As manutenções preventivas que não foram realizadas, segundo o plano deveriam ser executadas em mês de Novembro e Dezembro, pós não foram realizada devido a interrupções das actividades.

Em termos de manutenções correctivas, para o ano 2024 foram solicitadas 267 manutenções correctiva das 147 urgentes e 120 normais. No que diz respeito as manutenções correctivas, o sector do DEM tem alguns constrangimentos o que impacta directamente o desempenho do sector.

Falta de transporte para as actividades do sector o que pode levar muito tempo sem resolução do problema;

Falta de estoque de peças para substituição resulta na paralisação das actividades;

Falta de um espaço próprio para os trabalhos de Manutenção resulta na execução de serviços de manutenção em locais improvisados o que pode gerar danos;

No decurso das actividades foram ainda realizadas manutenções a nível predial, sendo as seguintes as de maior destaque:

- Manutenção parcial da rede de iluminação da área de produção;
- Manutenção das casas de banhos.
- Pintura parcial da fábrica,

No que concerne as manutenções predial o sector do DEM tem enfrentado grandes dificuldade por conta de não aprovação dos pedidos para execução das actividade.

- I. Foi feita a PO para reabilitação da infraestrutura da fábrica (pintura e eliminação da rachas) pós a fábrica encontra-se degradada, mas infelizmente foi rejeitada;
- II. As bancadas do laboratório físico-químico encontram-se degrada, o sector do DEM contratou serviços externos para manutenção, a proposta foi reprovada,
- III. Alguns mobiliários dos escritórios estão danificados,

7.6 CALIBRAÇÃO DOS EQUIPAMENTO.

No ano de 2024 foram calibrados 223 equipamentos e instrumentos conforme o plano de calibração de 2024.

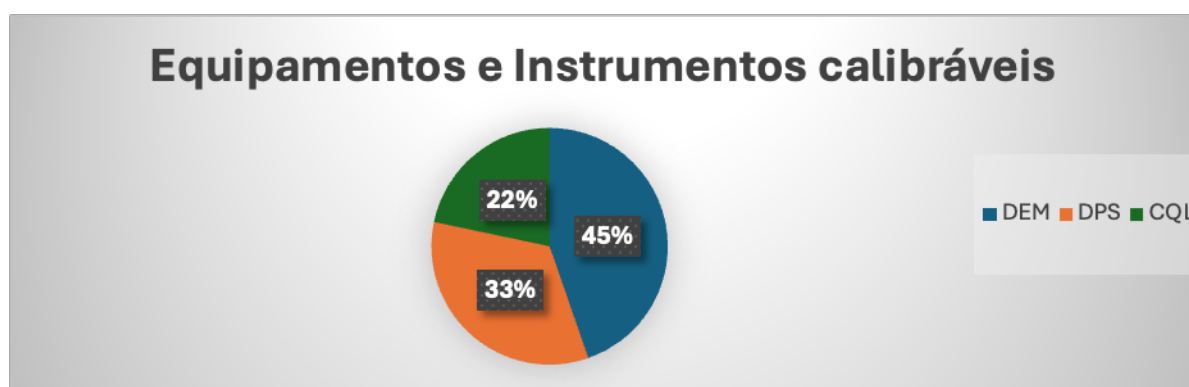


Figura 4 - Equipamentos e Instrumentos Calibráveis

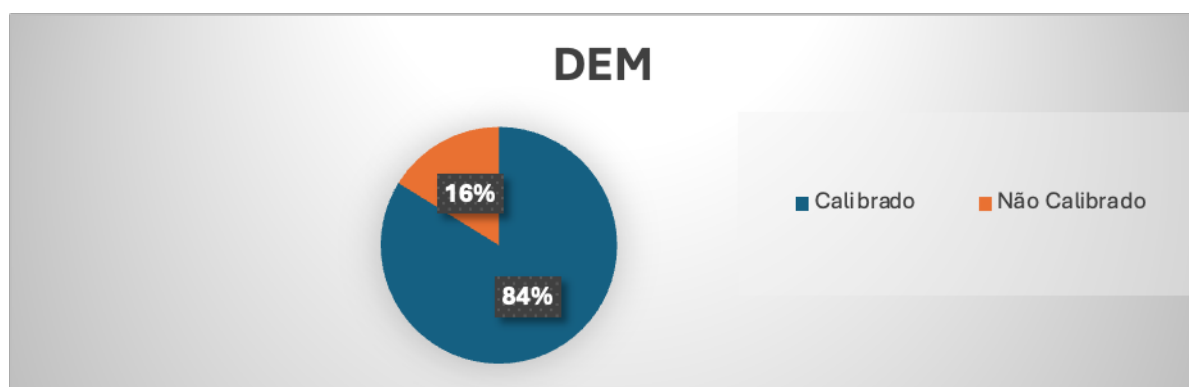


Figura 5 - DEM

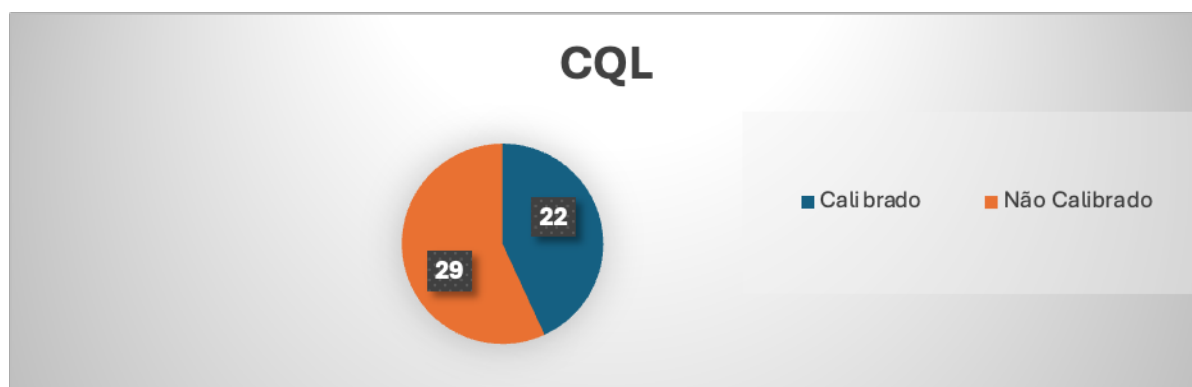


Figura 6 - CQL

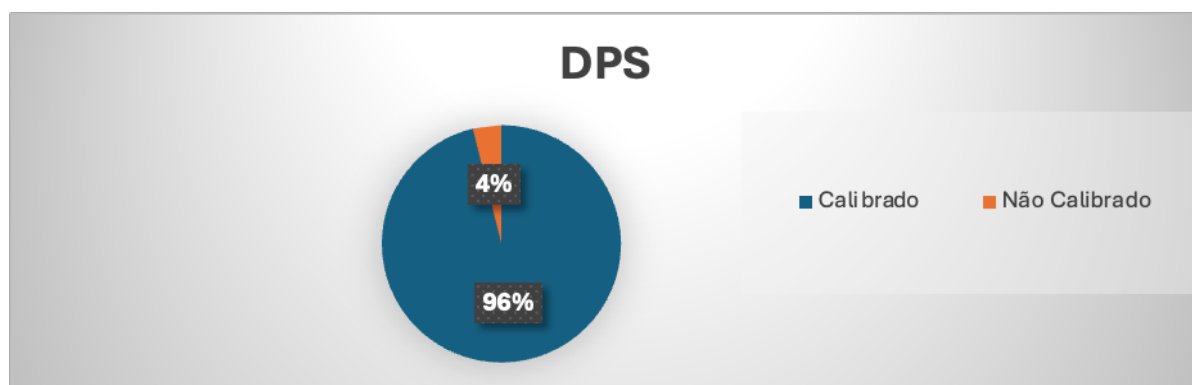


Figura 7 – Atividades de calibração de equipamentos

Notas:

- 16% do instrumento do DEM não calibrado são instrumentos que não estavam operacionais e necessitava manutenção.
- 4% do instrumento da DPS não calibrado são dois compressor KILLIAN e paquímetro, as KALLIAN antes de se fazer calibração precisava de uma manutenção conforme a recomendação do fabricante. O paquímetro foi adquirido depois da solicitação dos serviços de calibração.

7.7 SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE DO TRABALHADOR.

A Indústria Farmacêutica é um dos sectores mais regulados do mundo, dada a sua finalidade que é a produção de fármacos de consumo humano.

A INFARMA não esta alheia a estas exigências mundiais. Pois, ela funciona através de regulamentos, normas de produção de Medicamentos muito dinâmicas e exigentes. Além de Boas Práticas de Fabricação (BPF), os seus laboratórios cumprem na íntegra a todas legislações desde as Ambientais; de Segurança e de Saúde Ocupacional vigentes.

Além da preocupação com a produção de fármacos, a INFARMA tem um comprometimento com o sistema de Segurança, saúde do trabalhador, controle de pragas e vectores e de dar um destino adequado aos resíduos gerados no processo de produção assim como pelas áreas circundantes. A monitoria foi efectuada pela INFARMA, Secção de Segurança, Meio Ambiente e Saúde do Trabalhador.

7.7.1 SEGURANÇA NO TRABALHO.

A segurança no trabalho pode ser considerada como um conjunto de actividades, de reconhecimento, avaliação e controle de riscos no local de trabalho, ou seja, a prevenção dos acidentes.

Ela visa proteger a integridade física do trabalhador contra as consequências agudas que poderão advir do seu próprio trabalho, foi pensando na integridade dos seus trabalhadores e juntamente com as exigências legais que a INFARMA adoptou várias acções de prevenção, combate e controle dos acidentes de trabalho.

7.7.2 ACIDENTES DE TRABALHO.

No decurso do ano 2024 houve registo de 4 acidentes de trabalho, dos quais 1 foi grave e foi imediatamente comunicado a delegação de inspecção de trabalho para o devido registos e os restantes foram caracterizados por pequenas escoriações e acidentes que não precisou de evacuação, mas sim foram feitos curativos internos pela SMS.

7.7.3 GESTÃO AMBIENTAL E GESTÃO DE RESÍDUOS.

Para responder as recomendações do PGA (Plano de Gestão Ambiental) aprovado pelo Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas foram realizadas as verificações de todos componentes ambientais da empresa e o levantamento de informações que culminaram com a elaboração de relatórios de desempenho ambiental referente ao ano 2023,2024 que foram submetidos aos serviços Provinciais do Ambiente.

Foram emitidos um total de 34 memorandos de pedido de descarte de resíduos controlados que totalizaram 511815 kg provenientes das várias áreas conforme ilustrado abaixo na tabela:

| Row Labels | Sum of Quantidades |
|---|--------------------|
| CQL | 62368 |
| Material descartável contaminado | 28675 |
| Produto Acabado, Sobra de Análises | 5570 |
| Sobra de Análises | 28123 |
| DPS | 354301 |
| Produto Acabado, Refugo de Produção | 81448 |
| Produto Acabado, Refugo de Produção | 23365 |
| Refugo de Produção | 27945 |
| Sistema Vácuo de limpeza | 206733 |
| Sistema Vácuo de limpeza, Produto acabado | 14810 |
| GQL | 1255 |
| Sobra de Análises | 1255 |
| SAE | 93891 |
| Matéria prima | 93891 |
| Grand Total | 511815 |

Tabela 18 - Tabela de Gestão de Resíduos

7.8 ACÇÕES DE FORMAÇÃO E TREINAMENTO.

| Tipo de Actividade | Referências | Tema |
|--------------------|--------------------|--|
| | POP INF.SMS.002/01 | Recepção e Gestão de resíduos; |
| | POP INF.SMS.004/00 | Armazenamento de produtos Inflamáveis |
| | POP INF.SMS.006/00 | Permissão de Trabalho, |
| | POP INF.SMS.007/01 | Acesso, paramentação e restrições nas áreas produtivas |
| | POP INF.SMS.009/00 | Trabalhos em Altura |
| | POP INF.SMS.010/00 | Trabalhos em Electricidade |

| | | |
|--|--------------------|--|
| | POP INF.SMS.011/00 | Trabalhos em espaços confinados; |
| | POP INF.SMS.015/00 | Saúde do Trabalhador |
| | POP INF.SMS.018/01 | Chuveiro de Emergência e Lava Olhos |
| | MT/PIC/01/R0 | Integração em Segurança Meio ambiente e Saúde do Trabalhador |

Tabela 19 - Ações de Treinamento e Formações

7.9 DESAFIOS VERIFICADOS.

Durante o ano de 2024 o departamento enfrentou algumas dificuldades relacionadas com:
Funcionamento dos equipamentos:

Compressora Killian:

- Calibração do equipamento expirada o que condicionou o bom funcionamento do mesmo, gerando perdas excessivas durante a produção e ou produzindo comprimidos fora das especificações desejadas.
- Problemas relacionados com as punções e falhas no funcionamento dos sensores das mesmas punções.
- Avaria do PLC da Killian que levou a substituição permanente.

Planta da água:

- Problemas no fornecimento de água purificada para a produção num período de Setembro a Novembro devido a uma avaria.
- Corte no fornecimento de água purificada devido a contaminação (Resultados obtidos nos testes estavam fora das especificações)

Envasadora Swiftpack:

- Avaria em um dos sensores que auxiliava na contagem dos comprimidos durante a embalagem.

Secador de Leito Fluidizado:

- Problemas no aquecimento do equipamento gerando demora no processo secagem dos lotes na fase granulação.

Codificadora VideoJet:

- Perdas de mais de 1000 rótulos durante o processo de rotulagem devido a avarias do equipamento.

Regulação da temperatura e Humidade relativa nas salas de produção:

- Mais de 500h de trabalho interrompidas devido ao registo de altas Temperaturas e humidade relativa nas salas. (Mau funcionamento da Chiller principalmente no verão)

Fornecimento das Matérias-primas:

- Possível falta de um plano anual e procedimento para importação das matérias-primas levou a interrupção e atrasos na produção. (Cerca de 3 meses)
- Importação de matérias-primas cuja produção do produto está condicionada devido a falta de equipamentos.
- Dispomos de cerca de 120 kg de Lisinopril BP recebidos no dia 05 de Julho de 2024, já analisados e liberados para uso pelo Controle de Qualidade, entretanto a produção não será possível até então pois a fabrica na dispõe da compressora/punções específicas (BBtooling) para produzir os comprimidos nas específicos desejadas.

Fornecimento de matérias/consumíveis para uso na produção:

- Déficit controlo do stock gerou inúmeras vezes ruptura e conseqüentemente interrupção das actividades - (Ruptura de itens essenciais como é o caso de Álcool a 96%, Plásticos, e utensílios de limpeza para a área produtiva)

Instabilidade política:

- Finais de Outubro a meados de Dezembro as actividades foram interrompidas devido a instabilidade política que se instalou no país o que levou a interrupção da produção e outras actividades relacionadas.

Actividades não concluídas no plano de produção e actividades no departamento no ano 2024

- Validação do Omeprazol 20mg cápsulas;
- Validação do Lisinipril 20 mg comprimidos;
- Conclusão do fabrico dos 10 lotes de Paracetamol 500mg;
- Conclusão do fabrico dos 100 lotes de Co-trimoxazole 480mg;
- Início da produção de Metronidazole 250 mg comprimidos na escala comercial;
- Aquisição de algumas peças para equipamentos (Compressora, Lifting Device, Fluid Bed Process, impressora para as balanças da sala de compressão, pesagem e produto em processo);
- Calibração de alguns equipamentos e balanças;
- Contratação de novos colaboradores para a área de supervisão, embalagem e limpeza;

7.10 CONTROLO DE QUALIDADE.

Relativamente à esta área, durante o ano de 2024, para além da avaliação microbiológica, física e química da qualidade das matérias-primas, material de embalagem, a granel e acabados destacam-se as seguintes actividades realizadas:

O departamento de controlo da Qualidade, realizou o controlo de qualidade físico químico e microbiológico dos seguintes produtos:

- Metformina BP 1000 mg Comp.
- Paracetamol(USP) 500 mg Comp.
- Co-trimoxazole BP 480 mg Comp.
- Hidróxido de Alumínio BP 500 mg Comp.
- Metronidazol BP 250 mg Comp.

A tabela 1, faz menção do produto analisado e o número de lotes analisados

| Produto | Nr de Lotes analisados |
|-------------------------------|------------------------|
| Metformina BP 1000 mg Comp | 36 Lotes |
| Co-trimoxazole BP 480 mg Comp | 35 Lotes |
| Paracetamol(USP) 500 mg Comp | 38 Lotes |

Tabela 20 - Lotes Analisados

7.11 RECURSOS HUMANOS.

7.11.1 RECRUTAMENTO E SELEÇÃO.

- Admissões: 8 colaboradores
- Demissões: 4 colaboradores
- Processo disciplinar culminando em despedimento: 1 colaborador

Fluxo de Recrutamento:

- Os departamentos de Engenharia e Manutenção e Produção foram os maiores solicitantes de novas contratações.
- A Engenharia priorizou técnicos e auxiliares de manutenção, enquanto a Produção requisitou auxiliares de produção.
- O tempo médio de fechamento das vagas foi de aproximadamente 15 dias.

7.11.1 INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS.

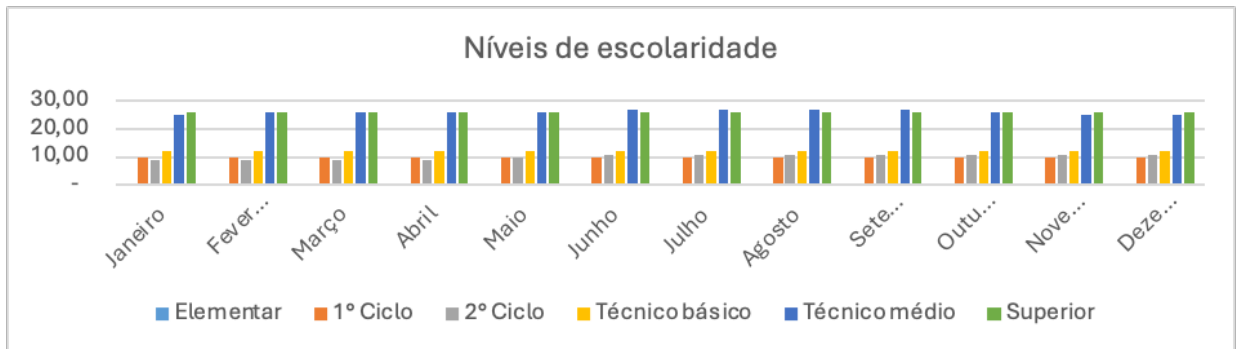


Figura 8 - Níveis de Escolaridade

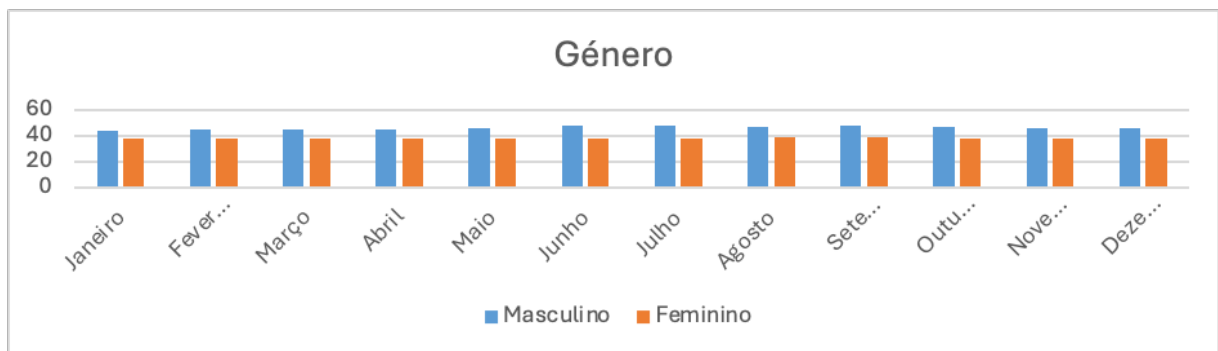


Figura 9 – Género

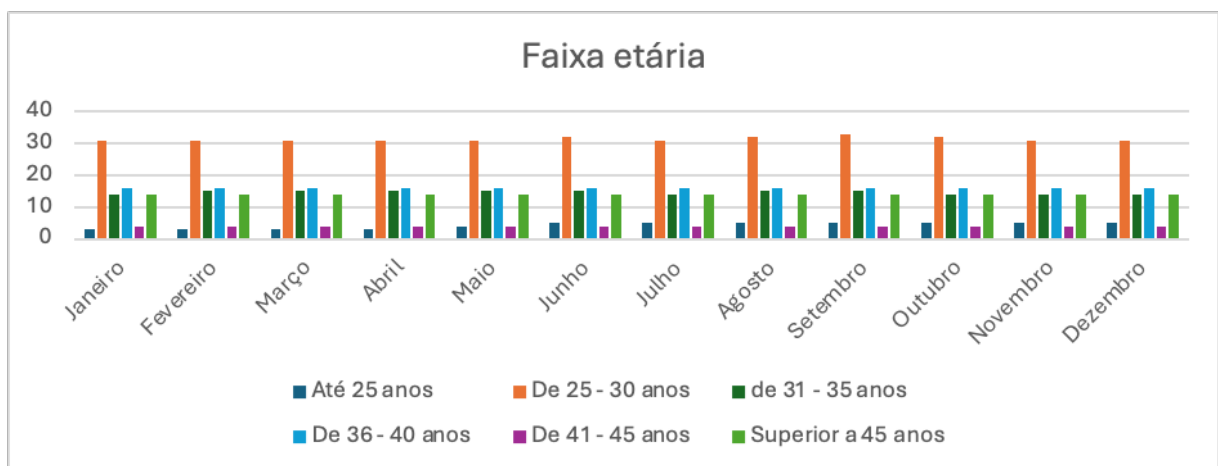


Figura 10 - Faixa Etária

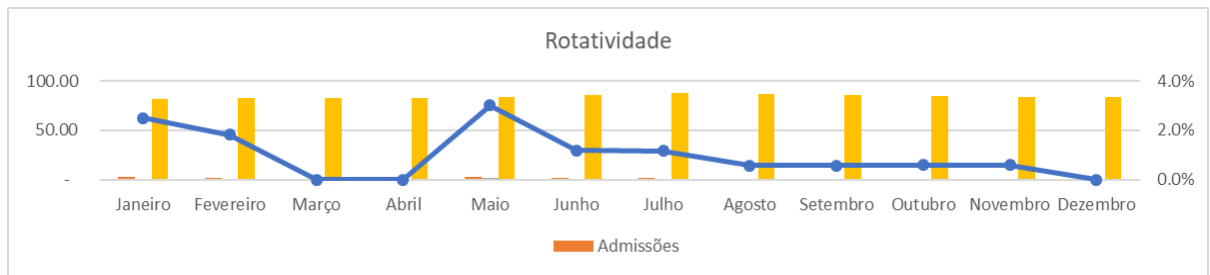


Figura 11 – Rotatividade

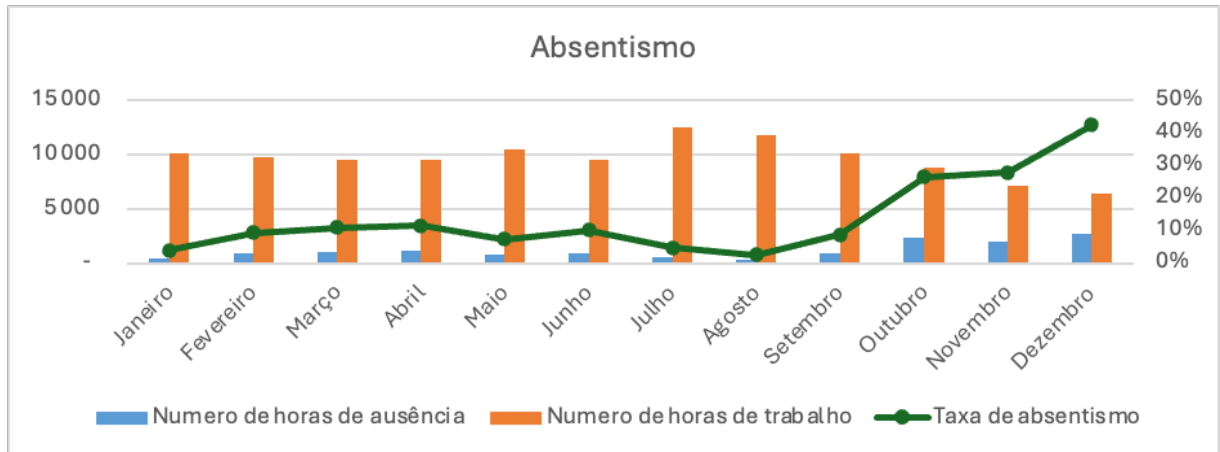


Figura 12 - Absentismo

7.11.2 CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS.

Todas as capacitações realizadas foram internas, com foco em procedimentos operacionais e técnicos.

Total de horas de treinamento:

- Janeiro: 50 horas
- Julho: 196 horas
- Agosto: 71 horas

Total anual: cerca de 371 horas

- A relação entre horas de treinamento e horas trabalhadas foi maior nos meses com maior carga de formação (Julho: 2,05%).

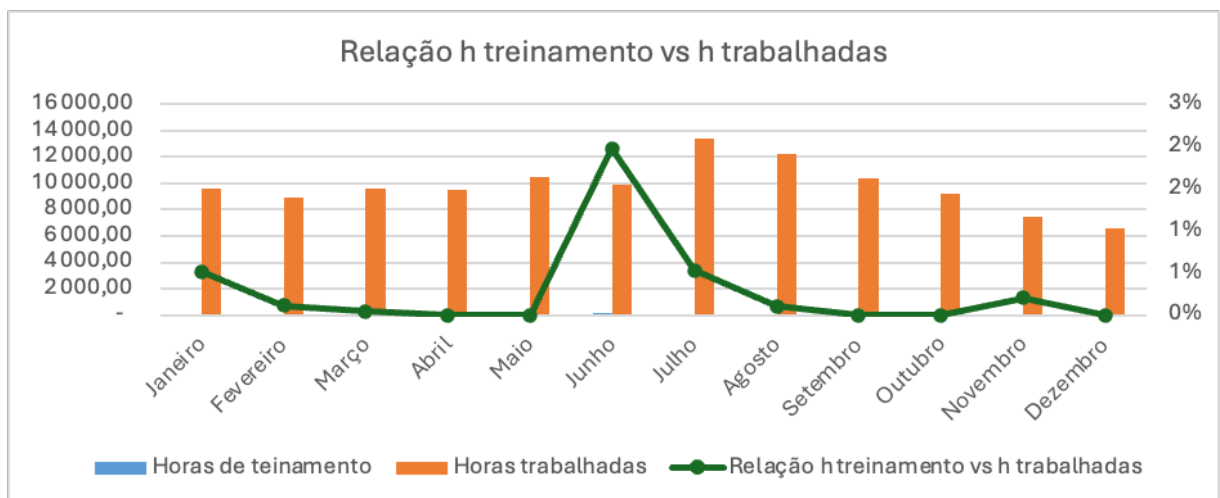


Figura 13 - Relação Horas de Treinamento VS Horas Trabalhadas

7.12 AUTO-INSPECÇÕES E AUDITORIAS INTERNAS

As auto-inspecções e auditorias internas são um mecanismo inessencial para garantir a razão sobre os seguintes aspectos:

- Garantir a conformidade com as normas e regulamentos internos, internacionais e do sector e requisitos do cliente
- Determinar a eficácia do sistema implementado no cumprimento de objectivos especificados (qualidade, meio ambiente, financeiro, etc.)
- Explorar oportunidades de melhoria
- Para atender aos requisitos legais e regulamentares
- Para fornecer feedback à Gestão do Topo

As auto-inspecções e auditorias internas são realizadas com o foco no Sistema de Gestão da Qualidade implementado, o grau de conformidade dos processos com as normas de BPFs e com outras legislações vigentes e os padrões de qualidade estabelecidos pela INFARMA. Neste âmbito, foram realizadas as seguintes actividades:

- Elaboração do plano de auditorias;
- Elaboração do cronograma de auditorias;
- Treinamento em POP, dos auditores;
- Realização de auditorias do primeiro ciclo a todas as áreas da INFARMA;
- Elaboração do relatório de auditorias internas;
- Acompanhamento das acções recomendadas nas auditorias e nos Planos de acção anteriores.

8. PERSPECTIVAS PARA 2025.

Para além da unidade produtiva actualmente sob gestão da subsidiária INFARMA, a SMM detém uma instalação industrial dedicada à produção de máscaras hospitalares e desinfectantes à base de etanol, destinados ao uso hospitalar. Esta unidade assumiu um papel estratégico para a sustentabilidade operacional e financeira da SMM ao longo do exercício de 2024, período no qual a empresa ainda não registou proveitos decorrentes de dividendos da sua subsidiária. Com vista ao reforço da sua posição no sector da saúde e à dinamização da sua estrutura produtiva, a SMM prevê, para o exercício de 2025, a constituição de uma joint-venture estratégica destinada à autonomização da unidade de produção de máscaras. Paralelamente, estão em estudo iniciativas para a modernização da unidade de produção de desinfectantes, com foco na ampliação da sua capacidade e na diversificação do seu uso para aplicações hospitalares e residenciais.

Neste contexto, projecta-se um aumento do quadro de pessoal ao longo de 2025, impulsionado pela continuidade e expansão de contratos de fornecimento, nomeadamente de desinfectantes de etanol a 90%, máscaras e luvas hospitalares, entre outros produtos de produção nacional. No âmbito desta estratégia, destaca-se o contrato celebrado com a Central de Medicamentos e Artigos Médicos, IP (CMAM) Ministério da Saúde (MISAU), que prevê o fornecimento de 250.000 litros de desinfectantes de etanol e aproximadamente 1,5 milhões de unidades de máscaras hospitalares até Dezembro de 2025. Para garantir a execução eficaz desta expansão, está prevista a integração de novos quadros de direcção, com destaque para o provimento das posições de Director Comercial e Relações-Públicas, bem como de Director Administrativo e Financeiro, em alinhamento com o novo modelo de governação corporativa delineado no Plano Anual Actividades e Orçamento (PAO) 2025, já aprovado.

9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.

No exercício de 2024, a SMM obteve um lucro consolidado de 639,8 milhões de Meticais e um lucro individual de 674.7 milhões de Meticais.

| Capital próprio e passivos | Grupo (Consolidado) | | SMM Individual | |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Capital próprio | 2 612 665 986 | 809 832 036 | 1 081 240 024 | 341 068 240 |
| Capital social | 800 000 000 | 800 000 000 | 800 000 000 | 800 000 000 |
| Comparticipações em associadas | 1 176 000 000 | 508 610 200 | - | - |
| Reservas | 4 574 844 | 1 243 667 | 4 574 844 | 1 243 667 |
| Resultados transitados | (437 881 050) | (534 975 818) | (398 043 384) | (526 798 955) |
| Outras componentes do capital próprio | 430 073 761 | - | - | - |
| Resultado líquido do período | 639 898 431 | 34 953 987 | 674 708 564 | 66 623 528 |
| Passivos não correntes | - | 48 568 125 | - | 48 568 125 |
| Empréstimos obtidos | - | 48 568 125 | - | 48 568 125 |
| Passivos correntes | 925 212 151 | 539 781 757 | 287 601 883 | 368 506 550 |
| Fornecedores | 258 678 141 | (48 192 731) | 104 836 465 | 109 391 707 |
| Empréstimos obtidos | 339 308 484 | 364 643 682 | 54 810 216 | 80 145 414 |
| Impostos a pagar | 5 921 245 | 1 043 338 | 5 578 004 | - |
| Outras contas a pagar | 321 304 281 | 222 287 468 | 122 377 198 | 178 969 429 |
| Total dos passivos | 925 212 151 | 588 349 882 | 287 601 883 | 417 074 675 |
| Total do capital próprio e dos passivos | 3 537 878 137 | 1 398 181 918 | 1 368 841 907 | 758 142 915 |

Tabela 21 - Capital Próprio e Passivos

Nas contas individuais, a SMM deverá, nos termos do n.º 1 do artigo 444 do Código Comercial, destinar 5% dos lucros líquidos à formação da reserva legal. Assim, no exercício da competência que lhe confere o artigo 32, n.º 2, a) dos Estatutos, o Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação do lucro individual do exercício:

Reserva legal (artigo 444 do Código Comercial): 33.735.425,15 MT
Resultados transitados: 640.973.137,85 MT
Total: 674.708.563,00 MT

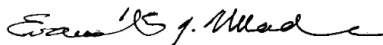
10. AGRADECIMENTOS.

A concluir, o Conselho de Administração expressa o seu reconhecimento a todos os que contribuíram para as actividades da empresa, em especial:

- Aos nossos clientes;
- Aos nossos fornecedores;
- À Autoridade Reguladora do Sector Farmacêutico pela cooperação e apoio muito necessário nesta etapa da empresa;
- Aos demais órgãos sociais, nomeadamente à Mesa da Assembleia-Geral e ao Conselho Fiscal pela colaboração manifestada ao longo do exercício;
- Aos nossos accionistas pela orientação estratégica e apoio continuado;
- Aos nossos colaboradores, pelo empenho e sacrifícios para levar avante a empresa numa fase tão complexa e de muitos desafios.

Matola-Rio, 17 de Maio de 2025

O Conselho de Administração



Evaristo Madime

Presidente do Conselho de Administração



Gustavo Martins da Cruz
Administrador Delegado



Nelson Matsinhe

Administrador Executivo

**RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE E
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**



Demonstrações Financeiras

Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A. (SMM)

31 de Dezembro de 2024

| <u>ÍNDICE</u> | <u>PÁGINAS</u> |
|--|-----------------------|
| DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | 1 |
| RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE | 2 – 4 |
| BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO E INDIVIDUAL | 5 |
| DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA E INDIVIDUAL DE RESULTADOS POR NATUREZA | 6 |
| DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA E INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA | 7 |
| DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO | 8 |
| DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO | 9 |
| NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 10 – 33 |

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

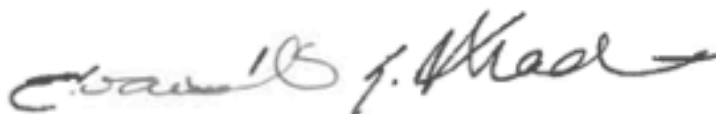
O Conselho de administração é responsável pela preparação, integridade e adequada apresentação das demonstrações financeiras da SMM – Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A..

O Conselho de administração considera que, na preparação das demonstrações financeiras, utilizou as políticas contabilísticas mais adequadas, aplicadas de forma consistente e suportadas por julgamentos e estimativas razoáveis e prudentes, e que foram seguidas todas as normas consideradas aplicáveis. O Conselho de administração está confiante de que as informações contidas nas demonstrações financeiras apresentam de forma adequada os resultados das operações do exercício e a posição financeira da Entidade no encerramento do exercício.

O pressuposto de continuidade das operações foi tomado em consideração na preparação das referidas demonstrações financeiras. Com base nas previsões feitas recursos financeiros disponíveis e apoio continuado dos accionistas, o Conselho de administração não têm conhecimento de qualquer razão que possa colocar em causa a continuidade da Entidade num futuro previsível.

O Conselho de administração é igualmente responsável pela manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, concebido para assegurar uma razoável, mas não absoluta certeza sobre a fiabilidade das demonstrações financeiras e para salvaguardar adequadamente os activos da Entidade. Os controlos internos são monitorizados pelo Conselho de administração e pelos empregados da Entidade com a necessária segregação de autoridade e funções. Os procedimentos estão implementados para monitorar os controlos internos, identificar fraquezas materiais que possam culminar em distorções resultantes de erros e/ou fraudes e implementar as adequadas acções correctivas.

As demonstrações financeiras anuais apresentadas nas páginas 5 à 33 foram aprovadas em 20 de Maio de 2025, e assinadas em seu nome por:



Conselho de administração

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos accionistas da Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas e individuais da **Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.** (a Empresa ou Entidade), constantes das páginas 5 à 33, que compreendem a demonstração da posição financeira consolidada e individual em 31 de Dezembro de 2024, a demonstração dos resultados e outro rendimento integral consolidada e individual, a demonstração das alterações no capital próprio consolidada e individual e a demonstração dos fluxos de caixa consolidada e individual do ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas e individuais anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira consolidada e individual da Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A. em 31 de Dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro consolidado e individual e fluxos de caixa consolidado e individual relativos ao ano findo naquela data, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade com base nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC–NIRF).

Bases para a opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas emitidas pela Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras* deste relatório. Somos independentes da Entidade de acordo com os requisitos do Código de Ética do IESBA (International Ethics Standards Board for Accountants) e com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Chamamos atenção para a reclassificação efectuada em algumas rúbricas dos saldos comparativos, com vista a uma correcta apresentação das demonstrações financeiras e, em conformidade com o PGC–NIRF. Assim, a análise comparativa das demonstrações financeiras do exercício 2024 deverá ter em consideração as diferenças decorrentes desta reclassificação.

Outra informação

O Conselho de administração é responsável pela outra informação. A outra informação compreende a Declaração de responsabilidade dos Administradores e não inclui as demonstrações financeiras nem o nosso relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras. A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou outra forma de segurança sobre a mesma.

A nossa responsabilidade em conexão com a nossa auditoria às demonstrações financeiras consolidadas e individuais consiste na leitura da outra informação acima identificada e, ao fazê-lo, considerar até que ponto a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras consolidadas e individuais, ou com o entendimento que obtivemos na auditoria, ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho que efectuamos, concluirmos que

existe uma distorção material na outra informação é-nos exigido que reportemos tal facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas demonstrações financeiras consolidadas e individuais

O Conselho de administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras consolidadas e individuais de acordo com o Plano Geral de Contabilidade com base nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC–NIRF), e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de administração executiva tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com a ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Como parte de uma auditoria de acordo com a ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondem a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido ao erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriadas nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de administração.
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do

nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.

- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicámos ao Conselho de administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declaramos ao Conselho de administração que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quanto aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicámos ao Conselho de administração, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

Forvis Mazars SCAC, Lda.

Sociedade de Auditores Certificados: 17/SCA/OCAM/2016

Representada por:


**forvis
mazars**
Lda. n.º 17/SCA/OCAM/2016

Afonso Santos Macuácu

Auditor Certificado: 100/CA/OCAM/2021

Maputo, 28 de Maio de 2025

13. Demonstrações Financeiras

SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.
 Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024
 (Valores expressos em meticals)

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO E INDIVIDUAL DOS ANOS FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023


| Activos | Notas | Grupo (Consolidado) | | SMM Individual | |
|--|-------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------|
| | | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Activos não correntes | | 3 146 660 905 | 775 028 678 | 1 224 072 679 | 556 835 287 |
| Activos tangíveis | 5 | 1 821 860 001 | 149 438 680 | 47 240 122 | 47 816 393 |
| Activos intangíveis | 7 | 148 800 904 | 116 979 798 | 832 557 | 408 694 |
| Investimentos em associações | 8 | 1 176 000 000 | 508 610 200 | 1 176 000 000 | 508 610 200 |
| Activos correntes | | 391 217 232 | 623 153 240 | 144 769 228 | 201 307 628 |
| Inventários | 9 | 30 060 766 | 43 124 149 | 5 516 513 | 13 290 158 |
| Clientes | 10 | 201 013 709 | 133 624 937 | 61 443 407 | 118 668 314 |
| Outros activos correntes | 11 | 113 194 615 | 344 885 745 | 76 039 239 | 63 988 270 |
| Caixa e bancos | 12 | 46 946 151 | 101 518 409 | 1 770 069 | 5 360 886 |
| Total dos activos | | 3 537 878 137 | 1 398 181 918 | 1 368 841 907 | 758 142 915 |
| Capital próprio e passivos | | | | | |
| Capital próprio | | 2 612 665 986 | 809 832 036 | 1 081 240 024 | 341 068 240 |
| Capital social | 13 | 800 000 000 | 800 000 000 | 800 000 000 | 800 000 000 |
| Comparticipações em associações | | 1 176 000 000 | 508 610 200 | - | - |
| Reservas | | 4 574 844 | 1 243 667 | 4 574 844 | 1 243 667 |
| Resultados transitados | | (437 881 050) | (534 975 818) | (398 043 384) | (526 798 955) |
| Outras componentes do capital próprio | | 430 073 761 | - | - | - |
| Resultado líquido do período | | 639 898 431 | 34 953 987 | 674 708 564 | 66 623 528 |
| Passivos não correntes | | - | 48 568 125 | - | 48 568 125 |
| Empréstimos obtidos | 14 | - | 48 568 125 | - | 48 568 125 |
| Passivos correntes | | 925 212 151 | 539 781 757 | 287 601 883 | 368 506 550 |
| Fornecedores | 15 | 258 678 141 | (48 192 731) | 104 836 465 | 109 391 707 |
| Empréstimos obtidos | 14 | 339 308 484 | 364 643 682 | 54 810 216 | 80 145 414 |
| Impostos a pagar | 16 | 5 921 245 | 1 043 338 | 5 578 004 | - |
| Outras contas a pagar | 17 | 321 304 281 | 222 287 468 | 122 377 198 | 178 969 429 |
| Total dos passivos | | 925 212 151 | 588 349 882 | 287 601 883 | 417 074 675 |
| Total do capital próprio e dos passivos | | 3 537 878 137 | 1 398 181 918 | 1 368 841 907 | 758 142 915 |

A Administração



Evaristo Madine

O Técnico de Contas



Nelson Matsinhe

SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.
 Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024
 (Valores expressos em meticals)

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA E INDIVIDUAL DE RESULTADOS POR NATUREZAS

DOS ANOS FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

| Descrição | Notas | Grupo (Consolidado) | | SMM Individual | |
|--|-------|---------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Vendas de bens e serviços | 18 | 340 682 583 | 217 764 424 | 123 254 023 | 198 398 300 |
| Custo dos inventários vendidos ou consumidos | 19 | (240 483 012) | (161 445 325) | (59 253 558) | (144 214 211) |
| Custos com o pessoal | 20 | (33 551 879) | (20 370 187) | (16 769 135) | (10 352 525) |
| Fornecimentos e serviços de terceiros | 21 | (28 198 394) | (34 893 280) | (17 187 094) | (18 955 990) |
| Amortizações | 6.7 | (41 660 264) | (12 575 679) | (2 816 643) | (2 738 414) |
| Imparidade de contas a receber | | - | (20 774 240) | - | (20 774 240) |
| Outros ganhos e perdas operacionais | 22 | (27 498 547) | 23 059 947 | (24 022 919) | 20 976 588 |
| Resultados operacionais | | (30 709 513) | (9 234 339) | 3 284 674 | 22 339 508 |
| Rendimentos extraordinários | 23 | 667 389 800 | 110 000 000 | 667 389 800 | 110 000 000 |
| Perdas extraordinárias | 23 | - | (62 278 800) | - | (62 278 800) |
| Resultados extraordinários | | 667 389 800 | 47 721 200 | 667 389 800 | 47 721 200 |
| Rendimentos financeiros | 24 | 10 830 772 | 745 012 | 10 813 606 | 718 585 |
| Gastos financeiros | 25 | (7 612 628) | (4 277 885) | (6 699 516) | (4 155 765) |
| Resultados financeiros | | 3 218 144 | (3 532 873) | 4 114 090 | (3 437 180) |
| Resultados antes dos impostos | | 639 898 431 | 34 953 987 | 674 708 564 | 66 623 528 |
| Imposto sobre o rendimento | 26 | - | - | - | - |
| Resultados líquidos do período | | 639 898 431 | 34 953 987 | 674 708 564 | 66 623 528 |

A Administração



Evaristo Madime

O Técnico de Contas



Nelson Matsinhe

SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.
Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024
 (Valores expressos em meticals)

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA E INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRECTO

DOS ANOS FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

| Descrição | Notas | Grupo (Consolidado) | | SNM (Individual) | |
|---|-------|------------------------|----------------------|----------------------|---------------------|
| | | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais | | | | | |
| Resultado líquido do período | | 639 898 431 | 34 953 987 | 674 708 564 | 66 623 528 |
| Amortizações | 6.7 | 42 326 458 | 13 502 498 | 2 816 643 | 2 738 414 |
| Amortizações dos activos tangíveis reavaliados | | 7 660 385 | - | - | - |
| Regulatações em activos tangíveis | 6.7 | 9 519 612 | - | 9 519 612 | - |
| Ajustamentos relativos aos resultados tratados | | 65 471 958 | (20 615 789) | 65 463 228 | (20 615 789) |
| Excedentes de reavaliação | | 430 073 761 | - | - | - |
| Aumento/redução de inventários | 8 | 13 063 382 | (15 907 154) | 7 773 645 | (1 914 508) |
| Aumento/redução de clientes | 10 | (67 388 763) | (21 429 407) | 57 224 907 | (6 472 784) |
| Aumento/redução de outros activos correntes | 11 | 231 691 129 | (83 826 803) | (12 050 969) | (17 355 597) |
| Aumento/redução de fornecedores | 15 | 306 870 874 | (159 921 615) | (4 555 242) | (1 636 887) |
| Aumento/redução de impostos a pagar | 16 | 4 877 908 | (1 475 817) | 5 578 004 | (2 433 875) |
| Aumento/redução de outros passivos correntes | 17 | 99 016 813 | 17 591 159 | (56 592 231) | 5 122 252 |
| Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais | | 1 783 081 946 | (237 128 941) | 748 886 153 | 24 054 762 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | | | | | |
| Venda/abate de activos/regulatações | | - | (380 000) | - | (380 000) |
| Aquisição de activos tangíveis e intangíveis | 6.7 | (1 763 748 881) | - | (12 183 847) | - |
| Aquisição de participações em associadas | 8 | (667 389 800) | (62 236 250) | (667 389 800) | (36 956 584) |
| Caixa líquida usada nas actividades de investimento | | (2 431 138 681) | (62 616 250) | (679 573 647) | (37 336 584) |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | | | | | |
| Empréstimos obtidos | 14 | (73 903 324) | 295 063 395 | (73 903 323) | 10 565 127 |
| Realização de aumento de capital social | | 667 389 800 | 98 000 000 | - | - |
| Caixa líquida usada nas actividades de financiamento | | 593 486 476 | 393 063 395 | (73 903 323) | 10 565 127 |
| Variação de caixa e equivalentes de caixa | | (54 570 259) | 93 318 104 | (3 590 817) | (2 716 695) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 12 | 101 518 409 | 8 200 305 | 5 360 886 | 8 077 581 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | 12 | 46 948 150 | 101 518 409 | 1 770 069 | 5 360 886 |

A Administração



Evaristo Madime

O Técnico de Contas



Nelson M. Masinhe

SMM - Sociedade Mocambicana de Medicamentos, S.A.
 Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024
 (valores expressos em meticals)

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
 PARA O ANO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

| Natureza dos movimentos | Capital próprio atribuído aos detentores do capital | | | | | | Total |
|--|---|---------------|-------------------------|---------------------------|------------------------------|-----------------------------|---------------|
| | Capital Social | Reserva legal | Resultados transferidos | Excedentes de reavaliação | Resultado líquido do período | Participações em associadas | |
| Saldo em 01 de Janeiro de 2023 | 800 000 000 | 1 243 667 | (534 975 818) | - | - | 508 610 200 | 774 878 049 |
| Resultado líquido do período | - | - | - | - | 34 953 987 | - | 34 953 987 |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2023 | 800 000 000 | 1 243 667 | (534 975 818) | - | 34 953 987 | 508 610 200 | 809 832 036 |
| Aplacação do resultado líquido | - | - | 34 953 987 | - | (34 953 987) | - | - |
| Aumentos de capital social | - | - | - | - | - | 667 389 800 | 667 389 800 |
| Excedentes de reavaliação | - | - | - | 430 073 761 | - | - | 430 073 761 |
| Reserva legal | - | 3 331 177 | - | - | - | - | 3 331 177 |
| Ajustamentos relativos aos resultados transferidos | - | - | 62 140 781 | - | - | - | 62 140 781 |
| Resultado líquido do período | - | - | (437 881 050) | - | 639 898 431 | - | 639 898 431 |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2024 | 800 000 000 | 4 574 844 | (437 881 050) | 430 073 761 | 639 898 431 | 1 176 000 000 | 2 632 665 906 |

A Administração

Evaristo Madime

Evaristo Madime

O Técnico de Contas

Nelson Matsinhe

Nelson Matsinhe

SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.
 Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024
 (Valores expressos em moçambicanos)

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS VARIACÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA O ANO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

| Natureza dos movimentos | Capital próprio atribuível aos detentores do capital | | | | Total |
|--|--|---------------|-------------------------|------------------------------|---------------|
| | Capital social | Reserva legal | Resultados transferidos | Resultado líquido do período | |
| Saldo em 01 de Janeiro de 2023 | 800 000 000 | 1 243 667 | (504 225 759) | - | 297 017 908 |
| Resultado líquido do período | - | - | - | 66 623 528 | 66 623 528 |
| Ajustamentos relativos aos resultados transferidos | - | - | (22 573 196) | - | (22 573 196) |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2023 | 800 000 000 | 1 243 667 | (526 798 955) | 66 623 528 | 341 068 240 |
| Reserva legal | - | 3 331 177 | - | (3 331 177) | - |
| Aplicação do resultado líquido | - | - | 63 292 351 | (63 292 351) | - |
| Resultado líquido do período | - | - | - | 674 708 564 | 674 708 564 |
| Ajustamentos relativos aos resultados transferidos | - | - | 66 116 791 | - | 66 116 791 |
| Outros movimentos | - | - | (653 571) | - | (653 571) |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2024 | 800 000 000 | 4 374 844 | (398 043 364) | 674 708 564 | 1 081 240 024 |

A Administração

Everisto Madime

O Técnico de Contas

Nelson Matstirite

Nelson Matstirite

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Nota introdutória / Contexto operacional

| | |
|--|---|
| Designação da Entidade | da Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A. |
| Sede | Av. União Africana nº 8145, Matola |
| Actividade | Produção, embalagem e comercialização de medicamentos anti-retrovirais e outros medicamentos. |
| Data da constituição | 03 de Dezembro de 2008 |
| Número de entidade legal (NUEL) | 100 082 381 |
| NUIT | 400 220 379 |
| Conselho de Administração | Evaristo José Madime (Presidente do Conselho de Administração) Gustavo Martins Da Cruz (Administrador Executivo) Nelson Campos Matsinhe (Administrador Não Executivo) |
| Bancos | BCI, BIM BNI Nedbank, Banco Mais Mozabanco, Standard Bank |

A Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A. (adiante, também, designada por "SMM" ou "Empresa") foi constituída em 03 de Dezembro de 2008 e é detida em 100% pelo IGEPE (Instituto de Gestão de Participações de Estado). A Empresa desenvolve a sua actividade a partir da sua sede social situada Parque Industrial de Beluluane, Distrito de Boane, em Maputo, Moçambique e tem como objecto social principal: a produção, embalagem e comercialização de medicamentos anti-retrovirais e outros medicamentos.

A Sociedade poderá prestar quaisquer outros serviços e desenvolver outras actividades relacionadas com o seu objecto social, incluindo, entre outros, a terciarização de produção de medicamentos, e a importação e exportação de bens.

A Empresa assinou com o Ministério da saúde, a 18 de Setembro de 2023 um contracto de fornecimento de Etanol (Álcool etílico) com a duração de um ano.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de administração, em reunião realizada na sede social da Empresa. É convicção do Conselho de administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da SMM, bem como a sua posição e desempenho financeiro, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Moçambique e mais concretamente com o Plano Geral de Contabilidade para Empresas de Grande e Média Dimensão.

2. Base de preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Plano Geral de Contabilidade para Empresas de Grande e Média Dimensão (abreviadamente designado por PGC-NIRF), aprovado pelo Decreto N.º 70/2009 de 22 de Dezembro, e no pressuposto da continuidade das operações.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo de determinação das políticas contabilísticas adoptadas pela SMM, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade ou em que os pressupostos e as estimativas são significativos para as demonstrações financeiras estão apresentadas na nota 4.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que originassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo PGC-NIRF.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

3.1. Conversão cambial

Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras e as notas explicativas estão mensurados em meticals, salvo indicação explícita em contrário. A moeda adoptada para efeitos de preparação e apresentação das presentes demonstrações financeiras teve em consideração a actual legislação e enquadramento normativo vigente em Moçambique.

Assim, a SMM adoptou o metical como moeda de registo e apresentação das suas transacções. A referida adopção do metical é reflectida em todas as facilidades obtida pela empresa no sistema financeiro, apesar de algumas transacções serem efectuadas em moeda estrangeira (ZAR e US).

Transacções e saldos

As transacções em moedas diferentes do metical são convertidas para a moeda de apresentação, mediante a utilização de taxas de câmbio em vigor na data das transacções. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos e recebimentos das transacções bem como da conversão, ao câmbio da data do balanço, dos activos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados.

SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.
Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024
 (Valores expressos em meticals)

Cotações utilizadas

A cotação utilizada para converter os saldos expressos em moeda estrangeira em 31 de Dezembro de 2024 foi a seguinte:

| Moeda | 2024 | 2023 |
|---------|-------|-------|
| MZN/US | 64.54 | 64.53 |
| MZN/ZAR | 3.44 | 3.48 |
| MZN/EUR | 67.45 | 71.72 |

3.2. Activos tangíveis

Os activos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos activos, são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil do bem, utilizando-se as seguintes vidas úteis:

| Descrição | Anos de vida útil |
|--|-------------------|
| Construções | 25 – 50 |
| Equipamento básico | 3 – 10 |
| Equipamento de transporte | 4 – 5 |
| Mobiliário e equipamento administrativo social | 4 – 10 |
| Ferramentas e utensílios | 4 – 6 |

A Empresa efectua regularmente a adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, com reflexo nos resultados do exercício. A Empresa procede à revisão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado, entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo, e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecida em resultados do período da anulação do seu reconhecimento.

3.3. Activos Intangíveis

Reconhecimento Inicial

Os activos intangíveis gerados internamente são reconhecidos pelo seu custo quando estão satisfeitas as condições previstas nos parágrafos 12, 13, 35 e seguintes da NCRF 14 – Activos intangíveis.

Reconhecimento subsequente

Após o reconhecimento inicial, a SMM valoriza os seus activos intangíveis, pelo modelo do custo conforme definido pela NCRF 14 – Activos Intangíveis, que define que um activo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

A Empresa procede a testes de imparidades sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, que se esperam vir a obter através do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

3.4. Custo dos empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo elegível fazem parte do custo do activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo quando é provável que resultem em benefícios económicos futuros para a empresa e, possam ser mensurados com fiabilidade.

3.5. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputados aos resultados na medida em que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou distribuição de resultados, se a empresa tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor, resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e, se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

3.6. Imparidade de Itens não monetários

A Empresa avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se pode encontrar em imparidade. Se tal indicação existir é estimada a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de relato, a empresa avalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação é estimada a quantia recuperável do activo e, reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas, apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

As aquisições e alienações de activos financeiros ao justo valor através de resultados, assim como os activos financeiros disponíveis para venda, são reconhecidos na data da sua transacção.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, a excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação do reconhecimento dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram, quando se tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, quando, não obstante retenha parte substancial do activo e de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a empresa tenha transferido o controlo sobre esses activos.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para a venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento da anulação do reconhecimento, ou quando seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios, é transferido para resultados.

Os activos detidos até a maturidade, assim como os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial, são mensurados ao custo amortizado, através do método de taxa de juro efectiva, ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento de um activo que se encontra em imparidade, assim como os decorrentes da aplicação do método do juro efectivo.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados, é o seu preço de compra corrente. Para a ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, tais como preços de transacção recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado e técnicas de fluxos de caixa descontados ou, outros modelos de avaliação.

Os activos financeiros que não seja possível mensurar com fiabilidade ao justo valor, são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer imparidade registada por contrapartida de resultados.

Imparidade

Em cada data de relato é efectuada uma avaliação da existência de evidências objectivas de imparidade.

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidencia objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.

Se, no período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminuir e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida, ajustando-se a conta de redução do activo. A redução não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado, que não está registado pelo justo valor, porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado ao capital próprio, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro, e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada no capital próprio, corresponde a diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzido de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida nos resultados, é transferida para resultados.

3.9. Instrumentos de capital próprio

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio, quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

3.10. Passivos financeiros

O Conselho de administração determina a classificação dos passivos financeiros na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 25 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando, e somente quando, a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento, e são inicialmente mensurados pelo justo valor acrescido dos custos de transacção que sejam directamente atribuíveis à aquisição ou emissão do activo financeiro ou passivo financeiro, no caso de passivos que não sejam mensurados pelo justo valor por via de resultados.

A Empresa classifica e mensura ao custo, ou ao custo amortizado, os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujas remunerações sejam de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma

cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efectiva, que corresponde à taxa que desconta exactamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

Uma entidade deve deixar de reconhecer um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extingue, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato é liquidada, cancelada ou expira.

3.11. Provisões

As provisões são reconhecidas, quando e somente quando, a empresa tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

Uma provisão para contratos onerosos é reconhecida quando os benefícios que a empresa prevê obter de um contrato são inferiores ao custo que a empresa irá, inevitavelmente, incorrer para cumprir as suas obrigações ao abrigo desse contrato. A provisão é medida tomando-se como base o valor actual do custo mais baixo previsto para terminar o contrato e o custo líquido previsto para continuar o contrato. Antes de uma provisão ser constituída, a empresa reconhece todas as perdas por imparidade nos activos associados a esse contrato.

3.12. Reconhecimento de gastos e rendimentos

A Empresa regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício, pelo qual estes rendimentos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas, são registados nas rubricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

3.13. Reconhecimento do rédito

Os proveitos líquidos de descontos que induem o imposto sobre valor acrescentado representam o valor facturado de bens e serviços fornecidos pela empresa. A Empresa mensura o proveito pelo justo valor de retribuição recebida ou a receber, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. O proveito é reconhecido apenas quando é provável que os benefícios económicos inerentes à transacção fluam para a Empresa e a quantia do proveito, custos associados incorridos ou a serem incorridos referentes a ela possam ser mensurados com fiabilidade. Se necessário o proveito é reconhecido separadamente em componentes identificáveis.

3.14. Caixa e bancos

A rubrica caixa e bancos inclui os valores em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades até 3 meses.

3.15. Imposto sobre o rendimento

Impostos correntes

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor que se espera recuperar ou pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usado para calcular o montante, é a que se encontra em vigor a data de relato, 32%.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável, resultante de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

Impostos diferidos

Os activos e passivos por impostos diferidos, correspondem ao valor do imposto a recuperar ou a pagar em períodos futuros, resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou de um passivo no balanço, e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais, dão também origem a impostos diferidos.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os activos por impostos diferidos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas em outras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

3.16. Compensação

Quando existe um direito legal de compensação entre activos e passivos financeiros reconhecidos e não há intenção de pagar o passivo e realizar o activo simultaneamente, ou quitá-lo pelo valor líquido, todos efeitos financeiros relacionados são compensados.

3.17. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data ("eventos ajustáveis") são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após essa data ("eventos não ajustáveis") são divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materiais.

4. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação de demonstrações financeiras exige que a administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impacto nos valores reportados nas demonstrações financeiras. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

As principais estimativas contabilísticas utilizadas são analisadas como segue:

Imparidade de contas a receber

A Empresa reavalia periodicamente as evidências de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a empresa efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos. A Empresa considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada, permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis são revistos para efeitos de imparidade, sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Ajustamentos ao valor realizável líquido

Os inventários são revistos para efeitos de ajustamento ao valor realizável líquido, sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis

A Empresa reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis. As estimativas de vida útil remanescente, são baseadas na experiência, no estado e na condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

Provisões para litígios judiciais

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a empresa é parte interessada, são constituídas atendendo à expectativa de parte da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto de revisão anual.

SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.
Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024
(Valores expressos em meticals)

Impostos

Os Impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações, nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades fiscais.

Por outro lado, as Autoridades fiscais dispõem da faculdade de rever a posição fiscal da empresa durante um período de 5 anos, podendo daí resultar, eventuais correcções, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC, IRPS e IVA.

A Administração acredita ter cumprido com todas as obrigações fiscais a que a empresa se encontra sujeita, pelo que não se espera que eventuais correcções à matéria colectável declarada, decorrentes destas revisões, venham a ter um efeito nas demonstrações financeiras.

5. Alterações de políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2024, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas que produzam efeito na comparabilidade desses exercícios. De igual forma, não ocorreram alterações significativas de estimativas, nem foram detectados erros que motivem a reexpressão das quantias comparativas.

6. Activos tangíveis

A rubrica de activos tangíveis pode ser analisada como segue:

| Descrição | 31-Dez-2023 | Adições | Abatas | 31-Dez-2024 |
|--|-------------------|-------------------------|--------------------|-------------------|
| Custo de aquisição | | | | |
| Equipamento básico | 97 520 | 6 971 630 | - | 7 069 150 |
| Mobiliário e equipamento administrativo social | 1 062 945 | 1 526 926 | - | 2 589 871 |
| Equipamento de transporte | 12 198 480 | - | (3 550 480) | 8 648 000 |
| Ferramentas e utensílios | 161 298 | - | - | 161 298 |
| Investimentos em curso | 44 494 733 | 3 076 158 | - | 47 570 891 |
| Total | 58 014 976 | 11 574 714 | (3 550 480) | 66 039 210 |
| | | | | |
| Descrição | 31-Dez-2023 | Amortizações do período | Regularizações | 31-Dez-2024 |
| Amortizações acumuladas | | | | |
| Equipamento básico | 8 127 | 632 073 | - | 640 200 |
| Mobiliário e equipamento administrativo social | 194 881 | 390 118 | - | 584 999 |
| Equipamento de transporte | 9 972 051 | 1 568 857 | (3 017 908) | 8 523 000 |
| Ferramentas e utensílios | 23 524 | 40 325 | - | 63 849 |
| Investimentos em curso | - | - | 8 987 040 | 8 987 040 |
| Total | 10 198 583 | 2 631 373 | 5 969 132 | 18 799 088 |
| Quantia registada | 47 816 393 | | | 47 240 122 |

7. Activos intangíveis

A rubrica de activos intangíveis pode ser analisada como segue:

| Descrição | 31-Dez-2023 | Adições | 31-Dez-2024 |
|--------------------------------|------------------|-------------------------|------------------|
| Custo de aquisição | | | |
| Despesas de desenvolvimento | 3 241 080 | - | 3 241 080 |
| Investimentos em curso | - | 609 133 | 609 133 |
| Total | 3 241 080 | 609 133 | 3 850 213 |
| | | | |
| Descrição | 31-Dez-2023 | Amortizações do período | 31-Dez-2024 |
| Amortizações acumuladas | | | |
| Despesas de desenvolvimento | 2 832 386 | 185 270 | 3 017 656 |
| Total | 2 832 386 | 185 270 | 3 017 656 |
| Quantia registada | 408 694 | | 832 557 |

8. Investimentos em associadas

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

| Descrição | % participação | 31-Dez-2024 | 31-Dez-2023 |
|-----------|----------------|---------------|-------------|
| INFARMA | 49% | 1 176 000 000 | 508 610 200 |

A variação de investimentos financeiros deve-se ao aumento de capital efectuado na associada INFARMA, Lda., tendo se mantido a percentagem de participação (49%).

SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.
Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024
(Valores expressos em moçambique)

9. Inventários

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

| | Grupo (Consolidado) | | Individual (SMM) | |
|---|---------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Inventários | | | | |
| Produtos acabados e intermediários | 4 624 498 | 14 059 544 | 1 748 552 | 1 788 598 |
| Matérias primas, auxiliares e materiais | 24 183 085 | 27 158 039 | 3 767 961 | 11 501 560 |
| Produtos em vias de fabrico | 1 253 183 | 1 906 566 | - | - |
| Total | 30 060 766 | 43 124 149 | 5 516 513 | 13 290 158 |

10. Clientes

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

| | Grupo (Consolidado) | | Individual (SMM) | |
|--|---------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Clientes C/C - Moeda Nacional | | | | |
| Centro de Saúde de Fomento | - | 975 | - | 975 |
| Isocambique Científica | - | 8 054 | - | 8 054 |
| Direcção de Ciências e Animais | - | 17 163 | - | 17 163 |
| Imuno - VET | - | 2 145 | - | 2 145 |
| Hariche Group Lda | - | (11 700) | - | (11 700) |
| Farmac | 1 050 | - | 1 050 | - |
| OMAM - Central de Medicamentos e Artigos Médicos | 183 961 034 | 114 654 355 | 59 722 902 | 114 654 355 |
| MLJ - Makenil Médico e Cirúrgico | - | 91 815 | - | 91 815 |
| MA - Médicos e Associados Lda | - | 1 268 | - | 1 268 |
| Derby Trading Lda | - | 936 | - | 936 |
| Projectos Caprinos Moçambique-RSA | - | 3 315 | - | 3 315 |
| Hospital Privado de Maputo | 65 280 | 35 280 | 65 280 | 35 280 |
| ICOR - Instituto de Orçao | 369 036 | 369 036 | 369 036 | 369 036 |
| Farmaclo Igor | - | 1 225 | - | 1 225 |
| Clinica de Diagnóstico e Imagem, Lda | - | 956 | - | 956 |
| Centro de Saúde Vida Feliz | - | 5 305 | - | 5 305 |
| Consultório Gastroenterologia | - | 1 495 | - | 1 495 |
| Zinfar, Lda | - | 4 640 | - | 4 640 |
| Sunshine Hospitals | 66 973 | 66 973 | 66 973 | 66 973 |
| KL-Medical & Serviços Lda | 342 600 | 342 600 | 342 600 | 342 600 |
| Engfar Consultoria e Serviços, Lda | 130 981 | 130 981 | 130 981 | 130 981 |
| Community Carbon SJ, Lda | (23 980) | - | (23 980) | - |
| MOZ PARIS | 4 800 | - | 4 800 | - |
| Strides Pharma SA | 15 332 161 | 14 956 623 | - | - |
| Partes relacionadas (INFARMA) | 793 014 | 777 534 | 793 014 | 777 534 |
| Outros | - | 2 193 212 | - | 2 193 212 |
| Subtotal | 201 042 949 | 133 654 106 | 61 472 656 | 118 697 563 |
| Clientes de cobrança duvidosa | | | | |
| OMAM - Central de Medicamentos e Artigos Médicos | 3 784 981 | 3 784 981 | 3 784 981 | 3 784 981 |
| Mab Saúde | 1 082 002 | 1 082 002 | 1 082 002 | 1 082 002 |
| Subtotal | 4 866 983 | 4 866 983 | 4 866 983 | 4 866 983 |
| Ajustamentos de contas a receber de clientes | (4 896 232) | (4 896 232) | (4 896 232) | (4 896 232) |
| Total | 201 013 700 | 133 624 937 | 61 443 407 | 118 668 314 |

SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.
Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024
 (Valores expressos em meticals)

11. Outros activos correntes

Esta rubrica é apresentada a seguinte decomposição:

| | Grupo (Consolidado) | | Individual (SMM) | |
|---------------------------------|---------------------|--------------------|--------------------|-------------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Outros activos correntes | | | | |
| Adiantamentos aos trabalhadores | 84 500 | 84 500 | 84 500 | 84 500 |
| Adiantamentos - dígitos sociais | 15 000 | 15 000 | 15 000 | 15 000 |
| Devedores diversos | 11.1 | 112 874 026 | 335 687 889 | 75 939 739 |
| Acréscimos e diferimentos | 11.2 | 221 689 | - | 4 722 095 |
| Estado | 16 | - | 4 177 502 | - |
| Total | | 113 194 615 | 344 885 745 | 76 039 239 |

11.1. Devedores diversos

Esta rubrica é analisada como segue:

| | Grupo (Consolidado) | | Individual (SMM) | |
|---------------------------------------|---------------------|--------------------|-------------------|-------------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Devedores diversos | | | | |
| Autoridade Tributária de Moçambique | 1 084 790 | 1 084 790 | 1 084 790 | 1 084 790 |
| Foaf Serviços & Logística Lda | 4 517 460 | 4 517 460 | 4 517 460 | 4 517 460 |
| Partes relacionadas (DIFARMA) | 70 337 489 | 49 386 923 | 70 337 489 | 49 386 923 |
| Americo Armando Machava | - | - | - | - |
| Fábrica Nacional de Medicamentos | - | - | - | - |
| Sociedade Moçambicana de Medicamentos | 36 934 287 | 280 698 716 | - | - |
| Total | 112 874 026 | 335 687 889 | 75 939 739 | 54 989 173 |

11.2. Acréscimos e diferimentos

Esta rubrica é analisada como segue:

| | Grupo (Consolidado) | | Individual (SMM) | |
|----------------------------------|---------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Acréscimos e diferimentos | | | | |
| Acréscimo de gastos | - | (814 256) | - | (814 256) |
| Gastos diferidos | 221 689 | 4 273 043 | - | 4 074 284 |
| Acréscimos de rendimentos | - | 1 462 067 | - | 1 462 067 |
| Total | 221 689 | 4 920 854 | - | 4 722 095 |

SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.
Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024
(Valores expressos em meticals)

12. Caixa e bancos

Esta rubrica inclui:

| | Grupo (Consolidado) | | Individual (SMM) | |
|--------------------------|---------------------|--------------------|------------------|------------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Caixa e bancos | | | | |
| Caixa | 103 337 | 8 358 | 20 456 | 8 038 |
| | 103 337 | 8 358 | 20 456 | 8 038 |
| Bancos | | | | |
| Moeda nacional | | | | |
| BCI-MZN-1563358810001 | 16 898 | 4 394 913 | 16 898 | 4 394 913 |
| BCI-MZN-1563358810002 | 624 | 706 | 624 | 706 |
| MZB-MZN-284177810001 | 17 236 | 17 600 | 17 236 | 17 600 |
| STB-MZN-1176533761008 N | 369 057 | 371 | 369 057 | 371 |
| M88H-MZN-398226711 | 40 000 | 20 000 | 40 000 | 20 000 |
| Banco Mais 466202010001 | 306 | 3 891 | 306 | 3 891 |
| NedBank-00010727409 | 1 031 835 | 656 640 | 1 031 835 | 656 640 |
| BNI-MZN-00000056601 | 28 580 | 12 150 | 28 580 | 12 150 |
| Transfólio-Bancos | 18 136 | 18 136 | 18 136 | 18 136 |
| NedBank-00026522903 MZN | 7 | 7 | 7 | 7 |
| FCB-MZN-210721910001 | 32 293 159 | - | - | - |
| NEDBANK-MZN-00027399804 | 5 171 146 | - | - | - |
| FCB-MZNLVP-210721910002 | 2 784 938 | 65 526 | - | - |
| Milelunum BHM-1116185112 | 2 949 649 | 673 379 | - | - |
| | 44 721 571 | 5 863 319 | 1 522 679 | 5 124 414 |
| Moeda estrangeira | | | | |
| BCI-USD-1563358810003 | 966 | 966 | 966 | 966 |
| Nedbank-ELR-00024169408 | - | 1 500 | - | 1 500 |
| FCB-USD-210721911001 | 18 224 | 95 418 298 | - | - |
| | 19 190 | 95 420 764 | 966 | 2 466 |
| Depósitos a prazo | | | | |
| BCI | 225 968 | 225 968 | 225 968 | 225 968 |
| FCB-MZN-210721930002 | 1 878 085 | - | - | - |
| | 2 104 053 | 225 968 | 225 968 | 225 968 |
| Subtotal | 46 844 814 | 101 510 051 | 1 749 613 | 5 352 848 |
| Total | 46 948 151 | 101 518 409 | 1 770 069 | 5 360 886 |

13. Capital social

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a estrutura accionista apresenta-se como segue:

| | Grupo (Consolidado) | | Individual (SMM) | |
|-----------------------|---------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Capital social | | | | |
| IGEPE | 800 000 000 | 800 000 000 | 800 000 000 | 800 000 000 |
| Total | 800 000 000 | 800 000 000 | 800 000 000 | 800 000 000 |

SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.
Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024
 (Valores expressos em meticals)

14. Empréstimos obtidos

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

| | Grupo (Consolidado) | | Indivíduo (SMM) | |
|-----------------------------------|---------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Empréstimos obtidos | | | | |
| Empréstimos bancários | | | | |
| de curto prazo | 32 310 216 | 53 645 414 | 32 310 216 | 53 645 414 |
| BNI CCC | 21 805 781 | 39 427 560 | 21 805 781 | 39 427 560 |
| Juros CCC | 10 504 435 | 14 217 854 | 10 504 435 | 14 217 854 |
| de médio e longo prazo | - | 48 568 125 | - | 48 568 125 |
| BNI-Investimento | - | 30 000 000 | - | 30 000 000 |
| Juros MLP BNI | - | 18 568 125 | - | 18 568 125 |
| Outros empréstimos obtidos | 306 998 268 | 310 998 268 | 22 500 000 | 26 500 000 |
| Subscrição papel comercial | 22 500 000 | 26 500 000 | 22 500 000 | 26 500 000 |
| PHARMA TECH FZCO | 284 498 268 | 284 498 268 | - | - |
| Total | 339 308 484 | 413 211 807 | 54 810 216 | 128 713 539 |

SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.
Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024
(Valores expressos em meticals)

15. Fornecedores

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

| Fornecedores | Grupo (Credenciado) | | Subtotal (SMM) | |
|---|---------------------|---------------------|--------------------|--------------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Fornecedores nacionais | | | | |
| Fornecedores C/C - moeda nacional | | | | |
| BHEUAGENS IMPACT LDA | 2 340 | 2 340 | 2 340 | 2 340 |
| MATOSA GAS COMPANY | 4 615 450 | 7 160 282 | 562 777 | 640 505 |
| TOPACK | 12 945 | 12 945 | 12 945 | 12 945 |
| CONTROL PLUS | 59 913 | 6 563 277 | 27 840 | 43 500 |
| LABOTECH LABORATORY TECHNOLOGIES | 7 805 | 9 140 | 1 508 | 1 508 |
| AGUAS DA REGIÃO DE MAPUTO | 10 374 | 44 400 | 152 | - |
| SOCIEDADE MOÇAMBICANA DE MEDICAMENTOS | 380 577 | 380 992 | - | - |
| AQUANEL TRATAMENTO DE AGUAS LDA | 11 174 | 11 174 | 11 174 | 11 174 |
| Refúgio Luta Moçambique | 4 661 | 4 661 | - | - |
| IV GUBENHA | 498 | 498 | 498 | 498 |
| EMALAP | 25 304 | 25 304 | 25 304 | 25 304 |
| ET MOÇAMBIQUE | 106 | 106 | 106 | 106 |
| NSAU - DEPARTAMENTO FARMACÉUTICO | 7 000 | 7 000 | 7 000 | 7 000 |
| ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE | 2 483 666 | 2 644 759 | 1 399 896 | 1 505 339 |
| CLUBNET | - | 153 321 | - | - |
| MEL AUTO SA | 1 815 291 | 883 066 | - | - |
| REBIS | 6 318 | 6 318 | 6 318 | 6 318 |
| KIMPO LDA | 139 967 | 139 967 | 139 967 | 139 967 |
| FERRAGENS SA NOVA | 2 450 | 2 450 | - | - |
| UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLARE | 2 000 | 2 000 | 2 000 | 2 000 |
| ELECTRICA VOLT | 1 052 | 1 052 | 1 052 | 1 052 |
| OUTROS | 7 638 101 | 8 932 139 | 7 667 548 | 15 367 530 |
| Subtotal | 17 262 968 | 26 987 207 | 9 838 833 | 17 798 314 |
| Fornecedores C/C - moeda estrangeira | | | | |
| HIGH HOPE INTERNATIONAL MEDICINES & HEALTH | 59 337 269 | 61 223 169 | 59 337 269 | 61 223 169 |
| HG HOLDINGS & COMPANY LTD | - | 52 581 | - | 52 581 |
| OSI | - | 10 410 | - | 10 410 |
| Southern Biorevels Private Ltd | 728 618 | - | - | 74 800 |
| Multipurpose Distributors | - | 74 800 | - | 46 002 |
| AGRI DELTA SA | - | 46 002 | - | - |
| Farms Holdings SA | 58 066 171 | 32 422 317 | 32 422 317 | 32 422 317 |
| FRANVC, S.L. | 15 389 252 | - | - | - |
| C & F Technologies | - | 7 294 | - | 7 294 |
| NANJING UNITED OVERSEAS MEDICINE TECHNOLOGY CO. LTD | 15 307 630 | - | 12 494 656 | - |
| IPA SAFE ORIFTRACK | - | 1 155 | - | - |
| PHARMATECHFICO | 55 983 753 | 23 754 394 | - | - |
| ALBA HOLDINGS LTD | - | 399 171 | - | 399 171 |
| HONG KONG AFRICA PHARMACEUTICAL TECHNOLOGY MANAGEMENT LTD | 42 724 946 | - | - | - |
| Subtotal | 247 347 139 | 118 041 293 | 104 254 242 | 94 285 744 |
| Ajustamentos a fornecedores - moeda nacional | | | | |
| Z&K services Ltd | 59 953 | - | 59 953 | - |
| Gap Ltd | 41 149 | - | 41 149 | - |
| Birevel Michom | 46 851 | - | 46 851 | - |
| VO DACCOR | 1 967 | 991 | 1 967 | 991 |
| BEARING MAN MAPUTO | 250 | 250 | 250 | 250 |
| EXTRE MAPUTO | 281 | - | 281 | - |
| CLUBNET | 2 459 | - | 2 459 | 2 459 |
| Ajustamentos a fornecedores - moeda estrangeira | | | | |
| ChemCorp | 4 980 045 | - | 4 980 045 | - |
| Yue Shoufeng Trading CO., LTD | 127 671 | - | 127 671 | - |
| BuBidge Healthcare Solutions Pvt. Ltd | - | 20 518 579 | - | - |
| IMMENSUS SOLUTIONS | - | 20 114 | - | - |
| Donor Group | - | 24 657 | - | - |
| Dranush Erpharm LLP | - | 31 332 | - | - |
| Sinere | - | 74 128 | - | 74 128 |
| FRANVC, S.L. | - | 165 553 529 | - | - |
| NANJING UNITED OVERSEAS MEDICINE TECHNOLOGY CO. LTD | - | 3 673 947 | - | 2 330 734 |
| Hend | - | 294 042 | - | 235 767 |
| Interflex Print Group (Pty) Ltd | - | 7 982 | - | 7 982 |
| HONG KONG AFRICA PHARMACEUTICAL TECHNOLOGY MANAGEMENT LTD | - | - | 4 025 434 | - |
| OUTROS | 481 072 | 21 690 | - | - |
| Subtotal | 6 731 958 | 189 212 231 | 9 276 310 | 2 662 351 |
| Total | 250 678 141 | (48 192 731) | 104 838 485 | 189 391 207 |

SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.
Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024
(Valores expressos em meticals)

16. Impostos a pagar

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

| Impostos (Estado) | Grupo (Consolidado) | | Individual (SMM) | |
|------------------------------------|---------------------|------------------|--------------------|------------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Devedor | | | | |
| Pagamento especial por conta | 413 007 | 259 108 | 349 307 | 249 308 |
| Pagamentos por conta | 33 333 | - | 33 333 | - |
| Imposto sobre o valor acrescentado | - | 8 064 742 | - | 8 064 742 |
| Contribuições para o INSS | - | 550 247 | - | 550 247 |
| Activos por impostos diferidos | 896 708 | 896 708 | 896 708 | 896 708 |
| | 1 343 048 | 9 770 805 | 1 279 348 | 9 761 005 |
| Credor | | | | |
| Impostos retidos na fonte | 7 114 426 | 6 411 180 | 6 795 115 | 5 583 503 |
| Contribuições para o INSS | 149 867 | 225 460 | 62 237 | - |
| | 7 264 293 | 6 636 640 | 6 857 352 | 5 583 503 |
| Total | (5 921 245) | 3 134 165 | (5 578 004) | 4 177 502 |

17. Outras contas a pagar

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

| Outros passivos correntes | Grupo (Consolidado) | | Individual (SMM) | |
|--|---------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Pessoal | - | 1 175 659 | - | (524 943) |
| Consultores, assessores e intermediários | - | (944 940) | - | (944 940) |
| MJH Loan | 4 900 000 | - | - | - |
| Stidles Pharma - Loan | 97 785 120 | 38 949 434 | - | 38 949 434 |
| Nanjing UCM | 500 000 | - | 500 000 | - |
| Stidles Pharma Mozambique | 59 857 920 | 17 417 845 | - | - |
| Sociedade Moçambicana de Medicamentos | 34 465 370 | 24 199 593 | - | - |
| Ordens diversos | 76 416 854 | 141 489 886 | 74 458 181 | 141 489 886 |
| Acréditos e diferimentos | 17.1 | 47 379 017 | - | 47 379 017 |
| Total | 321 304 281 | 222 287 468 | 122 377 198 | 178 969 429 |

17.1. Acréscimos e diferimentos

Esta rubrica é analisado como segue:

| Acréscimos e diferimentos | Grupo (Consolidado) | | Individual (SMM) | |
|---------------------------|---------------------|----------|---------------------|----------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Acréscimo de gastos | (572 561) | - | (572 561) | - |
| Gastos diferidos | 299 603 | - | 299 603 | - |
| Acréscimos de rendimentos | (47 106 059) | - | (47 106 059) | - |
| Total | (47 379 017) | - | (47 379 017) | - |

SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.
Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024
(Valores expressos em meticals)

18. Vendas de bens e de serviços

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

| | Grupo (Consolidado) | | Individual (SMM) | |
|-------------------------------------|---------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Vendas de bens e de serviços | | | | |
| Amoxicilina 500 mg (Capsula) | 30 157 050 | 112 628 155 | - | 112 628 155 |
| Venda IGV | 70 529 299 | 26 843 152 | 17 220 068 | 26 843 152 |
| Paracetamol 500 mg frasco c/ 1000 | 16 509 501 | - | - | - |
| Produtos COVID | 56 922 975 | 58 926 993 | 56 922 975 | 58 926 993 |
| Metformina 1000 mg Comprimidos | 9 443 952 | 6 601 535 | - | - |
| Luvas | 3 042 500 | - | 3 042 500 | - |
| Alcool | 46 068 480 | - | 46 068 480 | - |
| Co-Trimoxazole 480 mg Comprimidos | 22 712 944 | 12 764 589 | - | - |
| Feroxymetipenicilina | 58 126 250 | - | - | - |
| Metronidazol | 16 274 967 | - | - | - |
| Omeprazol | 3 587 547 | - | - | - |
| Ciprofloxacina | 7 307 118 | - | - | - |
| Total | 340 682 583 | 287 764 434 | 123 294 023 | 198 398 300 |

19. Custos dos inventários vendidos ou consumidos

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

| | Grupo (Consolidado) | | Individual (SMM) | |
|--|---------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Custos dos inventários vendidos ou consumidos | | | | |
| Existências iniciais | 43 124 148 | 27 216 994 | 13 290 158 | 11 375 658 |
| Compras | 227 419 629 | 177 352 479 | 51 479 912 | 146 128 711 |
| Existências finais | (30 060 765) | (43 124 148) | (5 516 512) | (13 290 158) |
| Total | 240 483 012 | 161 445 325 | 59 253 558 | 144 214 211 |

20. Custos com o pessoal

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

| | Grupo (Consolidado) | | Individual (SMM) | |
|--|---------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Custos com o pessoal | | | | |
| Remunerações aos trabalhadores | 26 112 172 | 19 013 269 | 10 496 170 | 9 866 717 |
| Encargos sobre remunerações | 945 261 | 691 418 | 357 695 | 281 158 |
| Indemnizações | 15 658 | - | - | - |
| Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais | 112 186 | 183 074 | 23 504 | 57 400 |
| Ajudas de custos | 100 000 | - | 100 000 | - |
| Outros gastos com pessoal | 6 266 602 | 482 426 | 5 791 766 | 147 250 |
| Total | 39 551 879 | 20 370 187 | 16 769 135 | 10 352 525 |

SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.
Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024
(Valores expressos em meticals)

21. Fornecedoros e serviços de terceiros

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

| | Grupo (Consolidado) | | Individual (SMM) | |
|---|---------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Fornecedoros e serviços de terceiros | | | | |
| Gás | 1 931 657 | 6 536 755 | - | - |
| Água | 404 409 | 400 049 | 124 282 | - |
| Electricidade | 3 583 319 | 3 656 204 | 293 581 | 84 132 |
| Combustíveis | 1 614 621 | 1 830 596 | 1 099 338 | 1 507 727 |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 67 670 | 55 434 | 65 315 | 15 960 |
| Material de manutenção e reparação | 875 581 | 1 264 582 | 259 367 | 480 870 |
| Material de escritório | 148 041 | 173 499 | 76 370 | 2 390 |
| Material de limpeza | 175 832 | 4 628 | 26 834 | 4 628 |
| Livros e documentação técnica | - | 120 013 | - | 1 000 |
| Material informático | 113 453 | 42 336 | 53 920 | 28 185 |
| Material de laboratório | 89 426 | 378 566 | - | - |
| Manutenção e reparação | 810 904 | 2 542 232 | 386 700 | 1 622 408 |
| Transportes de carga | 2 279 772 | 4 151 545 | 2 169 339 | 4 145 126 |
| Transportes de pessoal | 10 859 | - | 10 859 | - |
| Comunicações | 227 144 | 217 725 | 70 809 | 16 402 |
| Honorários | 1 966 330 | 1 790 123 | 1 614 294 | 1 530 457 |
| Publicidade e propagação | 536 686 | 42 180 | 420 164 | 46 832 |
| Deslocações e estadias - em serviço | 2 197 809 | 413 880 | 2 138 568 | 413 880 |
| Despesas de representação | 925 749 | 943 049 | 899 596 | 840 146 |
| Contencioso e notariado | 34 094 | 24 651 | 25 675 | 23 397 |
| Rendas e alugueres | 1 982 858 | 1 672 358 | 1 982 858 | 1 672 358 |
| Seguros | 480 279 | 617 330 | 429 718 | 563 600 |
| Limpeza | 1 149 109 | - | 1 149 109 | - |
| Controlo de pragas | 377 484 | 388 439 | 156 600 | 87 000 |
| Vigilância e segurança | 961 861 | 610 199 | 496 035 | 118 200 |
| EPIs | 153 116 | 289 682 | 36 673 | 20 500 |
| Trabalhos especializados | 352 888 | 84 929 | 195 151 | 31 375 |
| Outros fornecedoros e serviços | 4 666 563 | 6 640 686 | 3 005 939 | 5 705 416 |
| Total | 28 188 394 | 34 893 280 | 17 187 094 | 18 955 990 |

22. Outros ganhos e perdas operacionais

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

| | Grupo (Consolidado) | | Individual (SMM) | |
|--|---------------------|-------------------|---------------------|-------------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Outros ganhos e perdas operacionais | | | | |
| Outros ganhos operacionais | | | | |
| Alienação | 517 428 | 250 000 | 917 428 | 250 000 |
| Ganhos em inventários e activos biológicos | - | 134 384 | - | 134 384 |
| Ganhos repartidos | - | 5 892 860 | - | - |
| Outros ganhos operacionais | 2 515 679 | 21 276 915 | 1 971 390 | 21 276 915 |
| | 3 433 107 | 27 556 159 | 2 888 818 | 21 663 299 |
| Outras perdas operacionais | | | | |
| Impostos e taxas | 1 464 046 | 567 911 | 1 017 653 | 247 679 |
| Perdas de inventários | 10 488 001 | - | 10 488 001 | - |
| Perdas em inventários e activos biológicos | 3 354 909 | 3 899 123 | - | 439 033 |
| Outros | 15 623 898 | 69 179 | 15 406 083 | - |
| | 30 931 654 | 4 496 212 | 26 911 737 | 686 711 |
| Total | (27 498 547) | 23 059 947 | (24 022 919) | 20 976 588 |

SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.
Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024
 (Valores expressos em meticals)

23. Resultados extraordinários

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

| | Grupo (Consolidado) | | Individual (SMM) | |
|-----------------------------------|---------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Resultados extraordinários | | | | |
| Ganhos extraordinários | 667 389 800 | 110 000 000 | 667 389 800 | 110 000 000 |
| | <u>667 389 800</u> | <u>110 000 000</u> | <u>667 389 800</u> | <u>110 000 000</u> |
| Perdas extraordinárias | - | 62 278 800 | - | 62 278 800 |
| | <u>-</u> | <u>62 278 800</u> | <u>-</u> | <u>62 278 800</u> |
| Total | <u>667 389 800</u> | <u>47 721 200</u> | <u>667 389 800</u> | <u>47 721 200</u> |

Os resultados extraordinários registados no exercício de 2024 são, essencialmente, decorrentes da valorização da participação financeira da SMM na INFARMA – Indústria Farmacêutica de Moçambique, Lda.

Durante o período em análise, foi realizado um aumento de capital social na INFARMA, nos termos do acordo de acionistas vigente, o qual estabelece a manutenção das proporções de participação entre os sócios. Neste contexto, o parceiro privado procedeu ao aporte financeiro correspondente a 100% da necessidade de investimento, gerando para a SMM uma valorização da sua participação correspondentes aos 49%. Em consequência deste investimento, e considerando que a participação accionista da SMM foi mantida, houve uma valorização do valor contabilístico da participação financeira da SMM na INFARMA, reflectindo-se como um ganho extraordinário no exercício.

24. Rendimentos financeiros

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

| | Grupo (Consolidado) | | Individual (SMM) | |
|---|---------------------|----------------|-------------------|----------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Rendimentos e ganhos financeiros | | | | |
| Juros recebidos | 37 934 | 26 919 | 37 934 | 26 919 |
| Diferenças cambiais favoráveis | 203 229 | 26 147 | 192 894 | - |
| Outros | 10 589 609 | 691 946 | 10 582 778 | 691 666 |
| Total | <u>10 830 772</u> | <u>745 012</u> | <u>10 813 606</u> | <u>718 585</u> |

25. Gastos financeiros

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

| | Grupo (Consolidado) | | Individual (SMM) | |
|------------------------------------|---------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Gastos e perdas financeiros | | | | |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis | 590 348 | 177 042 | 495 499 | 177 042 |
| Serviços bancários | 967 923 | 555 614 | 199 773 | 442 328 |
| Juros suportados | 6 054 357 | 3 545 230 | 6 004 244 | 3 536 396 |
| Total | <u>7 612 628</u> | <u>4 277 885</u> | <u>6 699 516</u> | <u>4 155 765</u> |

SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.
Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024
 (Valores expressos em meticals)

26. Imposto sobre o rendimento

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

| Descrição | 2024 | 2023 |
|---|--------------------|---------------------|
| Resultado antes de impostos | 674 708 564 | 66 623 528 |
| Correcções fiscais a acrescentar: | | |
| Reintegrações e amortizações não aceites como custo | - | 1 439 696 |
| Despesas fiscais, prémios de seguros e contribuições | - | 319 234 |
| Provisões ou perdas por impiedade não dedutíveis ou para além dos limites fiscais | - | 18 468 668 |
| Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática infracções | 15 888 | 52 396 |
| 80% das despesas de representação escrituradas a qualquer titular | 719 677 | 168 029 |
| Despesas confidenciais, fiscais e/ou não documentadas | 50 000 | - |
| Combustíveis consumidos em excesso ou em viaturas que não se prove pertencerem à empresa | - | 876 380 |
| 50% de encargos com viaturas ligeiras de passageiros | 624 342 | - |
| Correcções fiscais a deduzir: | | |
| Proveitos ou ganhos resultantes de operações de concentração de actividades empresariais | (667 389 800) | - |
| Variação de valor de mercado de activos e passivos financeiros quando não comprovável por referência a uma bolsa de valores | - | (47 721 200) |
| Lucro tributável | 8 728 671 | 40 226 731 |
| Prejuízos fiscais deduzidos | (8 728 671) | (40 226 731) |
| Matéria colectável | - | - |

27. Gestão de riscos, objectivos e políticas

A actividade da SMM é exposta a uma diversidade de riscos financeiros, que envolve análise, aceitação e gestão de certos graus de riscos ou combinação dos mesmos. O objectivo do Conselho de administração da Empresa deve por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre risco e retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juros e de câmbio. O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros que a gestão considere aceitáveis.

Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa cambial é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da empresa podem ser afectadas pelas variações das taxas cambiais US/MZN. A empresa procura atenuar os efeitos de exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número de operações em moeda nacional.

SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.
Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em meticals)

Risco de crédito

O risco de crédito é risco de a empresa incorrer uma perda pelo facto de as contrapartes e clientes não cumprirem com as suas obrigações. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes, gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez. A SMM tem um risco significativo de crédito porque as suas vendas são realizadas a crédito. A exposição máxima a este a risco a 31 de Dezembro de 2024 era a seguinte:

| Descrição | 31-Dez-2024 | 31-Dez-2023 |
|--------------------|--------------------|--------------------|
| Clientes | 61 443 407 | 118 668 315 |
| Devedores diversos | 75 939 739 | 54 989 173 |
| Total | 137 383 146 | 173 657 488 |

Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de a empresa não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos associados a instrumentos financeiros quando estes vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes, gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos elementos, intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos de caixa e fluxos de caixa, bem como os respectivos gaps de liquidez.

O objectivo da empresa é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e a flexibilidade através da utilização de descobertos bancários, locações financeiras e, mais importante, a cobrança dos valores provenientes das suas vendas e prestações de serviço.

28. Contingências e compromissos

A 31 de Dezembro de 2024, a empresa apresentava uma retribuição contingente no valor total de 48.568.125 Meticals (quarenta e oito milhões, quinhentos e sessenta e oito mil, cento e vinte e cinco meticals), resultante de um acordo extrajudicial celebrado com o Banco Nacional de Investimentos (BNI) em Outubro de 2024. Nos termos desse acordo, a SMM comprometeu-se a liquidar a dívida de curto prazo existente na conta corrente caucionada, em troca de uma retribuição correspondente a 100% do valor do empréstimo de longo prazo.

29. Eventos subsequentes

Não houve factos ou circunstância de natureza relevante ocorridos entre o encerramento do exercício e a data da aprovação das demonstrações financeiras que pudessem ter substantivos sobre os resultados divulgados e a posição financeira da Sociedade Moçambicana de Medicamentos, SA.

30. Partes relacionadas

A Sociedade Moçambicana de medicamentos, S.A. detêm quotas correspondetes a 49% do capital da Indústria Farmacêutica, Lda., o que torna as duas empresas partes relacionadas uma da outra. Durante o exercício

SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.
Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024
(Valores expressos em meticals)

económico em que se relata houve transacções entre as duas empresas, conforme detalha a tabela que se segue.

| Subsidiária | Período | Cientes | Outros activos correntes | Outros passivos correntes |
|---------------------------------|----------------|----------------|---------------------------------|----------------------------------|
| Indústria Farmacéutica (Infama) | 2024 | 793 014 | 70 337 489 | 75 373 096 |
| Indústria Farmacéutica (Infama) | 2023 | 777 534 | 49 386 923 | 141 489 886 |

31. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da SMM foram aprovadas pelo Conselho de administração da mesma em 20 de Maio de 2025.

Evanildo f. Madalena

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL